



TAXA PAGA

4720 AMARES
PORTUGAL

Um Parque adiado?

APONTE
PARA O
Gerês

Foto: M. Dantas-Gama

Vieira investe na Educação

Pág. 5

Hotel Rural em Covide

Pág. 7

Dornelas vai ter Lar de Idosos

Pág. 8

Gerês-Xurés de mãos dadas

Pág. 11

Gerês Proteja a mais bela serra de Portugal!

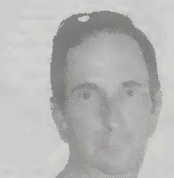
CIDADELA ELECTRÓNICA | PROFISSIONAIS EM ELECTRODOMÉSTICOS

CIDADELA ELECTRÓNICA →

BRAGA →
Loja do Armazém - Frossos

CAT **CidadelaService** →

EDITORIAL



MIGUEL DANTAS GAMA*

PNPG: um projecto por concretizar

O sonho, de quem em boa hora entendeu promover a preservação de uma Natureza ímpar para, por esta via, também beneficiar aqueles que residem, ou visitam, o território onde há quatro décadas foi, para esse efeito, delimitado o Parque Nacional da Peneda-Gerês, continua por concretizar.

Equívocos antigos, confrontos inconsequentes, ausência de meios adequados e de uma estratégia consistente, atestam a manutenção de interesses e de uma visão sem grandeza, de uma desvalorização e de um desconhecimento do património em causa, realidades que favorecem uma usufruição que delapida os valores que motivaram o reconhecimento internacional que nós continuamos a não rejeitar. Os efeitos dos fogos que sobre todo o território se continuam a consentir e do sobrepastoreio, nalgumas áreas sensíveis, destacam-se entre os problemas maiores.

A esperança no futuro mantém-se

Mas a grandeza do espaço, em todas as suas vertentes, potenciadora de grandes projectos, mantém-se. Prova disso é o regresso da cabra-montês, o facto merecedor do maior destaque nestes quarenta anos que já leva o nosso único parque nacional. Um acontecimento extraordinário que nos deve fazer meditar, se tivermos em conta que não foi devido ao nosso esforço, que agora podemos assinalar a presença da mais emblemática espécie associada ao Gerês.

Mantém-se a esperança de que no futuro se criem condições para que outros projectos, no mesmo sentido, se sucedam e possam ter êxito. E que, finalmente, se possa dizer que tal se deve ao (obrigatório) empenho dos portugueses.

*Dirigente do FAPAS e membro do Conselho Estratégico do PNP.

Eleições legislativas

No próximo dia 5 de Junho, realizar-se-ão as eleições para a nova Assembleia da República, a que concorrem, no distrito de Braga, 16 partidos e movimentos políticos, tendo o sorteio das candidaturas escalado, nos boletins de voto, a seguinte ordem:

PNR - Partido Nacional Renovador; PND - Nova Democracia; PTP - Partido Trabalhista Português; PAN - Partido pelos Animais e pela Natureza; PPV - Portugal pro Vita; CDS-PP - Partido Popular; PDA - Partido Democrático do Atlântico; PCTP/MRPP - Partido Comunista dos Trabalhadores Portugueses; PCP-PEV - CDU - Coligação Democrática Unitária; B.E. - Bloco de Esquerda; POUS - Partido Operário de Unidade Socialista; PPD/PSD - Partido Social Democrata; MEP - Movimento Esperança Portugal; PS - Partido Socialista; PPM - Partido Popular Monárquico; MPT - Partido da Terra.

Cartas ao Director

Caro Director do "Geresão"

Espero encontrar o Agostinho de boa saúde e, antes de mais, felicita-lo por o nosso "Geresão" estar a comemorar o seu 20º aniversário. Os meus parabéns.

É, aliás, com grande alegria que o recebo todos os meses porque nele revejo esse lindo Gerês e toda a gente muito nossa amiga, a quem estou muito grata.

Aproveito a oportunidade para falar da assinatura do jornal, pois não sei se estou a dever ou não. Envio, por isso, em anexo um cheque referente aos próximos dois anos e o restante fica como donativo, está bem?

Um grande abraço.

Maria Beatriz Ferreira Pinto - Braga

Bilhete Postal

Interrompendo o seu, por vezes, excessivo silêncio, o Presidente da República, antecipando-se ao ruído da campanha eleitoral, veio alertar os portugueses, pouco depois de serem conhecidos os termos do acordo com a tróika, para a necessidade de se "alterar atitudes e comportamentos" de modo a que esta oportunidade que nos foi concedida para os próximos dois a três anos possa produzir os efeitos que se desejam.

Aumentar substancialmente a poupança, alargar as exportações e diminuir as importações de forma competitiva para recuperar a confiança dos investidores estrangeiros constituem a base em que terá de assentar o relançamento da actividade económica do país, que passa necessariamente pela criação de emprego e o reequilíbrio das finanças do Estado, das famílias e das empresas.

Com o empréstimo excepcional de 78 mil milhões de euros, Portugal terá agora de comprovar a confiança que os agentes internacionais nos concederam. Desde logo, trabalhando melhor e poupando mais, consabido como é que, desde há vários anos, vive-se, em muitos casos, acima das reais possibilidades. Porque o exemplo deverá vir sempre de cima, o Estado terá de cortar os despesismos de toda a ordem existentes na pesada máquina administrativa; as empresas, por seu turno, deverão abrir-se aos mercados externos, aumentando a produtividade e reforçando as relações laborais e o emprego; aquelas famílias que vivem acima da média do rendimento dos portugueses deverão reduzir os seus endividamentos, moderar os seus consumos e reforçar as suas poupanças. Caso contrário, daqui a três anos, o país ficará bem pior do que já está.

Rui Serrano

Breves

Empresários - Um terço dos empresários portugueses dispõe apenas da instrução primária e 71% tem, no máximo, o 9º ano de escolaridade, enquanto que desde 1998 que os trabalhadores portugueses por conta de outrem contam com maior nível de habilitações literárias, em comparação com os seus empregadores, cerca de 38% dos quais detêm diplomas ao nível do ensino secundário, pós-secundário e superior.

Eleições - A campanha eleitoral para as legislativas de 5 de Junho irá custar aos cofres do Estado 6,7 milhões de euros, quase metade do que foi gasto nas eleições de 2009 (12,6 milhões de euros). Assim, o PS, com 2,2 milhões de euros será o partido mais gastador, seguindo-se o PSD (1,99 milhões), a CDU (995 mil euros), o Bloco de Esquerda (704 mil euros) e o CDS-PP (700 mil euros).

Pobreza infantil - Portugal é o oitavo país da OCDE com a taxa mais elevada (17%) de pobreza infantil, apesar de ser uma das nações onde é mais frequente ambos os membros da casal trabalharem. Entre 34 países analisados, a tabela é encabeçada pela Dinamarca, Finlândia e Noruega, com apenas dois países da União Europeia (Polónia e Espanha) a apresentarem piores resultados que Portugal.

Episcopado - O cardeal-patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, é o novo presidente da Conferência Episcopal Portuguesa, substituindo no cargo o arcebispo de Braga, D. Jorge Ortiga, após ter exercido dois mandatos consecutivos. D. Manuel Clemente, bispo do Porto, é o novo vice-presidente da CEP. Entretanto, o Papa Bento XVI nomeou o padre Virgílio Antunes, reitor do Santuário de Fátima, de 49 anos, para novo Bispo de Coimbra, substituindo, assim, D. Albino Cleto. Virgílio Antunes será ordenado bispo no próximo dia 3 de Julho, em cerimónia a realizar na Igreja da Santíssima Trindade, em Fátima.

Emigração - Embora muito distante dos grandes fluxos migratórios das décadas de 60 e 70, nos últimos dois anos, devido à crise, tem aumentado o número de portugueses que vai trabalhar para a França, onde vivem entre 500 e 600 mil cidadãos com passaporte português, ascendendo a comunidade lusa a um milhão de pessoas, sendo a tendência para aumentar.

Desemprego - Os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional revelam que nos primeiros três meses deste ano houve 32 637 desempregados - uma média de 362 por dia - que alegaram como motivo o despedimento simples (unilateral) - 28 394 - ou por mútuo acordo - 4 243. Nesse mesmo período, as pequenas e médias empresas foram responsáveis por 934 dispensados no âmbito de despedimentos colectivos.

Condução - As mulheres portuguesas, segundo o presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, são melhores condutoras do que os homens pois tiveram quatro vezes menos acidentes e correspondem apenas a 8% do total de condutores mortos ao volante em 2010. Do total de condutores que faleceram vítimas de acidente, 92% dos condutores mortos são homens e apenas 8% são mulheres.

Abono - Com a entrada em vigor das alterações às regras de atribuição do abono de família, em 1 de Novembro de 2010, milhares de famílias perderam ou viram reduzido este subsídio que, em 6 meses, foi retirado a 645 mil jovens, 70 mil dos quais em Março passado, segundo a Segurança Social.

Ensino - Dos 5 262 cursos superiores registados, em 2008, na Direcção-Geral do Ensino Superior, volvidos dois anos, em 2010, restavam apenas 3 623. Entre os 1121 cursos extintos, dos quais cerca de metade pertencentes a universidades públicas, 392 eram licenciaturas; 671 mestrados; e 165 doutoramentos.

Municípios - Os 50 municípios portugueses com maior passivo totalizavam, em 2009, uma dívida de 4.719,5 milhões de euros, o que representa 58,8% do total da dívida dos 308 municípios. Lisboa, com uma dívida superior a 1,1 mil milhões de euros é o município mais endividado, seguido de Vila Nova de Gaia (quase 286 milhões), Aveiro (154,7 milhões), Porto (132,9 milhões), Gondomar (127,6 milhões), Funchal (106,2 milhões), Sintra (96,5 milhões), Braga (95,9 milhões), Covilhã (95,1 milhões) e Portimão (92,2 milhões de euros).

Crise - Nos últimos doze meses, os efeitos da crise económica estão a alterar os hábitos da maior parte das famílias portuguesas. Comer em restaurantes é, para 41% deles, coisa do passado e ainda no sector da alimentação, 52% está a recorrer às marcas brancas à venda nos hipermercados. A capacidade de fazer alguma poupança diminuiu 35% e quanto a férias, são 64% aqueles que já descartaram fazê-las fora de casa e dos que tencionam desloca-se, a maior fatia vai usar um apartamento ou casa de familiares ou amigos por ficar mais em conta.

Jovens - Mais de metade (57%) dos jovens portugueses estão dispostos a trabalhar noutros países europeus, 32% dos quais por um período limitado de tempo; 25% por um período mais longo, enquanto que 38% fecham a porta a qualquer experiência no estrangeiro, curta ou longa.

Novo colaborador do "Geresão"

A partir da presente edição, o nosso jornal passa a contar com a colaboração habitual do vieirense Filipe de Oliveira, um jovem mas promissor analista político que, por certo, em muito irá enriquecer o já de si valioso naipe de colaboradores que nos orgulhamos de possuir.

Ao Filipe de Oliveira, damos as boas vindas à família do "Geresão" augurando-lhe os maiores êxitos editoriais.

GERESÃO



INCENTIVO À LEITURA

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista • COLABORADORES PERMANENTES: Agostinho Domingues, Amadeu Lemos da Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, António Lopes Almeida, Armando Pinto Lopes, Fernando A. Silva Cosme, Filipe Mota Pires, Filipe Oliveira, José Cosme, José Guimarães Antunes, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Mafalda Chambel, Maria Olívia Palhares, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Rui Serrano • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPODEADE: Agostinho Dias Moura ADMINISTRAÇÃO: Rua da Arnassó, 10 | 4845-063 VILA DO GERÊS - Tlm.: 968 076 293 - Email: jornalgeresao@netvisao.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • NIB 003508580002705243051 • COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: Graficameres, Lda. - Rua do Parque Industrial Monte Rabadas, 10 - Prozelos - 4720-608 Amares - Email: graficameres@mail.telepac.pt • ASSINATURA ANUAL: Portugal: 15 euros - Estrangeiro: 25 euros - TIRAGEM: 1.550 exemplares

Santa Maria Madalena, uma grande amiga de Jesus

Maria Madalena ou Maria de Magdala ocupa um lugar de relevo na galeria de personalidades evangélicas. Na minha memória mais recuada ela aparece-me sempre associada à sua capelinha cimeira ao santuário da Senhora da Abadia. Esse seu "calvarinho" remata o conjunto das capelas da Paixão de Jesus, num lugar aprazível, banhado por bucólico regato, onde me banhava nas tardes quentes da minha adolescência.

Maria Madalena surge nos evangelhos de Marcos e de João como a primeira testemunha de Jesus ressuscitado. S. Paulo, cujo testemunho escrito antecede o dos evangelhos, omite o nome de Maria Madalena. Apostado em garantir a veracidade da Ressurreição de Jesus (nomeadamente na primeira Carta aos Coríntios, em 15, 3-8), não refere o nome de Madalena pela simples razão de que, na mentalidade do tempo, o testemunho das mulheres não servia de prova testemunhal.

Mas a verdade histórica está nos relatos de Marcos e de João. Jesus ressuscitado não se apresentava imediatamente visível. O que parece evidente é que o descobriam na sua nova forma os que mais o amavam. É o caso de Maria Madalena (Marcos 16, 9; João 20, 14-17) e do chamado "Discípulo Amado" (João 21, 7).

Maria Madalena despertou bem cedo a curiosidade e a imaginação sobre a sua pessoa na relação com Jesus de Nazaré. Alimentou a fantasia popular logo no tempo das primeiras comunidades cristãs, dela se ocupando também os cha-

mados evangelhos apócrifos. Nos tempos mais recentes, grandes romancistas recriaram-na como personagem de ficção. Podemos referir, entre outros, Nikos Kazantzakis, escritor grego dos anos cinquenta do século passado, em *A Última Tentação de Cristo*, Dan Brown, romancista americano, em *O Código Da Vinci* (2003), e José Saramago, Nobel da Literatura Portuguesa, em *O Evangelho Segundo Jesus Cristo* (1991). São obras de indiscutível valor literário, que no âmbito desse estatuto devem ser avaliadas, sem confundir a criação romanesca com a verdade histórica. Mas como cristãos ou, mais abrangentemente, como gente culta, temos todo o interesse em desvendar a identidade de Maria Madalena a partir dos evangelhos canónicos.

Quem foi afinal Maria Madalena? O primeiro dado do seu currículo já ficou enunciado: Jesus concedeu-lhe o privilégio de ser a primeira pessoa a quem se mostrou ressuscitado. Outro dado fornecido pelos textos evangélicos: Jesus curou-a de uma doença grave, tomada no tempo como pos-



sessão demoníaca. Os textos evangélicos dizem que dela foram expulsos sete demónios. Assim, a sua ligação a Jesus começa numa atitude de profunda gratidão pela recuperação da saúde.

Importa agora esclarecer o que Maria Madalena não foi, afastando duas falsidades só recentemente evidenciadas pelos exegetas bíblicos. Esta amiga e discípula de Jesus de Nazaré não pode ser confundida nem com a mulher do capítulo VII de S. Lucas, mulher anónima aí apenas designada como "pecadora pública", nem com Maria de Betânia, a irmã de Lázaro e de Marta. Convido os leitores a lerem atentamente Lucas 7, 36-50, confrontando em seguida esse final de capítulo com o início

do capítulo seguinte do mesmo evangelho. Se a mulher que perfumou os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos, em casa do fariseu Simão, fosse Maria Madalena, o evangelista não diria logo depois o seguinte: "Depois disto, (...) os doze apóstolos andavam com ele, bem como algumas mulheres que ele tinha curado de espíritos maus e de doenças. Entre elas, Maria Madalena, de quem tinha expulso sete espíritos maus (...)". Não restam, portanto, dúvidas de que se trata de mulheres diferentes.

Outra confusão, bem arraigada na tradição cristã, consiste em tomar Maria de Madalena por Maria de Betânia. Ora as designações toponímicas são inequívocas: uma é de Magdala, cidade da Galileia, a outra é de Betânia, perto de Jerusalém. Na Santa Marta da Falperra, em Braga, uma bellissima capela homenageia Santa Maria Madalena. A construção dessa obra-prima do Rococó bracarense naquele local ficou certamente a dever-se à falsa identificação de Maria Madalena com Maria de Betânia, já que só esta última é irmã de

Marta, a quem é dedicada a outra capela, a escassos metros. É caso para dizer que valeu a pena a confusão, por daí ter surgido um monumento do melhor que há no património nacional.

Aos leitores interessados em aprofundar as questões expostas recomendo a leitura da tese de doutoramento na Universidade Católica, intitulada *A Construção de Jesus*, do padre José Tolentino Mendonça, actual responsável pela Pastoral da Cultura.

A terna amizade entre Jesus de Nazaré e Maria Madalena continuará a estimular o génio artístico de muitos criadores de beleza, mais ou menos fiéis à ortodoxia cristã. Como escreveu Terêncio, dramaturgo romano, cerca de 150 anos antes de Cristo, "Nada do que é humano me é alheio". Se os leitores cristãos se podem deixar fascinar pela simplicidade dos relatos evangélicos, devem igualmente alegrar-se com valiosas criações inspiradas em motivos bíblicos. O padre Tolentino Mendonça, que harmoniza a sua dimensão de Fé com a sensibilidade cultural, demonstrou saber



AGOSTINHO DOMINGUES

reconhecer essa relação ao pronunciar-se sobre a obra do romancista José Saramago, aquando da sua morte, em atitude contrastante com a posição oficial do Vaticano.

Uma coisa tomo como certa: é obrigação dos cristãos possuir informação bíblica que fundamente a sua Fé. Quanto a Maria Madalena, é tempo de deixar de a considerar como prostituta arrependida. A sobrevalorização dos pecados carnis, por parte das igrejas cristãs, facilitou uma interpretação errónea dos Evangelhos. Por outro lado, há uma manifesta incompreensão da possibilidade do celibato voluntário (praticado por Jesus de Nazaré) quando assumido em nome de nobres ideais. Essa opção torna possível uma relação de grande ternura entre um homem e uma mulher sem passar por relações sexuais, mesmo sem motivos religiosos como, segundo tudo leva a crer, aconteceu com Fernando Pessoa e Ofélia Queirós.

Concluo pela formulação dum voto: que Fé e Cultura cresçam de mãos dadas.

COMPANHIA 494 - MISSÃO GUINÉ, 63-65

Memórias de Guerra, de Augusto Carias, Texto apresentado por Adelino Domingues

(continuação)

Na manhã do dia 19 de Julho, ao nascer do dia, ia-se dando um grande choque contra um barco inglês que transportava madeira. O nosso barco transportava cerca de dois mil homens. Os navios não se avistaram porque o nevoeiro era muito. A colisão era quase certa. Alertada por três sinais de sirene e de luz, a embarcação inglesa desviou-se com dificuldade. Assim fomos andando. Até que, no dia 24, logo de manhã, começámos a dar entrada no Golfo da Guiné. Chegámos ao cais às 17,30. Olhávamos para as ruas em frente. Só víamos pretos e pretas com um pequeno farrapo atado sobre a cinta, para lhes encobrir as coisas mais vergonhosas. Andavam em tronco nu com os filhos às costas. Dizíamos uns para os outros: "Que valentes mamas as pretas têm".

Desembarcámos no dia 24 às 8 horas da manhã. Instalámo-nos nos barracões da alfândega, e ali permanecemos oito dias. De noite, não podíamos dormir com os mosquitos. Perguntávamo-nos se poderia haver maior terrorismo que aquele. A qualquer hora da noite, a gente se levantava e ia fazer barulho para a porta do gabinete do Oficial de Dia. "Que maldita terra esta!" Lá acabaram por nos distribuir mosquiteiros que impedissem as mordeduras daqueles bichos terríveis. Talvez no dia 6 de Agosto - não tenho a certeza - começámos a fazer serviço ao paiol de material de guerra e, por vezes, reforço à geradora eléctrica. Assim passámos dois meses em Bissau sem saber o nosso destino.

Partimos então no dia 15 de Bissau com destino para nós desconhecido, mas para os terroristas já sabido. Chegámos a Bolama à tardinha e ali passámos a noite. Partimos no dia seguinte de manhã. Chegámos ao cais de Catió às 18 horas da noite, dia 16. Logo na chegada ao cais, desengatou-se o batelão que nos transportava. Recuámos quando a maré descia. Encalhámos a 800 metros do cais e ali passámos a noite debaixo de chuva torrencial. Se ali somos atacados, bem morríamos todos, que nenhum socorro nos podia valer.

Partimos de novo, então ao destino que nos pertencia. Iamos todos alimentados a rações de combate que nos tinham sido distribuídas para a viagem. Mas enjoámos. Não fomos capazes de comer a ração, passámos uma fome tremenda. Assim fomos andando, chegando ao nosso destino às dez horas da manhã do dia 17 de Setembro, sendo recebidos pela Companhia 414.

Logo à nossa chegada, o Sr. Brandão, proprietário ali residente, dirigiu-se a nós com estas palavras:

- Bem vindos sejam meus amigos! Previnam-se, porque

ontem à tarde estive aqui um grande bando de terroristas que contavam com a vossa chegada. Devem prevenir-se!

Então o Sr. Capitão da 414 promoveu a calma emocional em nós.

- Hoje podem andar descansados, que não há nada.

Fiados nas palavras do Capitão, fomos trabalhando, fazendo a nossa defesa. Mas, ao longo do acampamento, fomos avistando uns indivíduos com uma grande manada de vacas a pastar. Com a nossa inocência, continuámos a trabalhar. A fome era tanta que nem forças tínhamos. Havia vários dias que não trincávamos nada. As vacas continuavam a aproximar-se. E nós não futurávamos o mal. Sabíamos que os cozinheiros estavam tratando de cozer umas batatas com bacalhau. Não largávamos a porta da cozinha, acalmando a fome com o cheiro a bacalhau. O Capitão mandou chamar o Comandante da minha secção e disse-lhe:

- Mande formar a sua secção.

Não teve tempo para dizer mais nada. Começou logo tamanho tiroteio, que nem deu tempo para pensar noutra coisa. Eram 16 horas da tarde. O ataque continuava. Mandámos pedir a aviação para nos socorrer. Às 18,30 parou o fogo. Quando chegou a aviação, já tudo tinha acalmado. Com a nossa pouca prática e com a pequena ajuda da 414, fomos defendendo com dificuldade.

Eram 20 horas, quando estávamos a comer as batatas que tão bem nos sabiam, tal era a fome. Mas não fomos senhores de as acabar, porque, de repente, começou novo ataque. Fomos obrigados a largar tudo e a correr para as zonas que nos tinham sido destinadas para nos defendermos. O ataque só durou até às 21,30.

Estando eu de Cabo da Guarda, fui levar o café aos sentinelas da minha secção. Levei comigo um colega. Depois de servir os primeiros sentinelas, fomos servir também o soldado que vigiava o barco. De regresso, tínhamos que passar por cima de uma tábua de acesso à embarcação. O meu colega pôs o pé em falso e caiu à água com a cafeteira, que se foi perder no fundo do rio. Assim passámos esta noite de sacrifício, defendendo-nos muito a custo.

Nada houve da nossa parte, e provocámos pesadas baixas ao inimigo. No dia seguinte, fomos passar reconhecimento ao local onde o inimigo estivera instalado a fazer fogo. Ali se encontraram cinco mortos, várias armas, munições e granadas de muitos tipos e grande porção de invólucros do armamento inimigo.

No regresso do reconhecimento, contámos o resultado ao Sr. Brandão, que nos referiu:

- Pois eles vieram aqui há dias e disseram-me: "Tropa vem para cá, mas nós vimos atacar aqui em massa, matando tudo. Deitámo-los ao rio e levamos todo o armamento".

Pois com essa coragem vieram eles, mas saiu-lhes tudo ao contrário. Porque, passados dias, houveram informações que tinham ali morrido 68 homens, a maior parte dos quais se perderam pelo rio abaixo. Além de muitos feridos.

(Continua)



Registo

Em Portugal, existem 349 Institutos Públicos, 87 Direcções Regionais, 68 Direcções Gerais, 25 Estruturas de Missões, 100 Estruturas Atípicas, 10 Entidades Administrativas Independentes, 2 Forças de Segurança, 8 entidades e sub - entidades das Forças Armadas, 3 entidades empresariais regionais, 6 Gabinetes, 1 Gabinete do Primeiro Ministro, 16 Gabinetes de Ministros, 38 Gabinetes de secretários de Estado, 15 Gabinetes de secretários regionais, 2 Gabinetes de Presidente Regional, 2 Gabinetes da vice-presidência dos governos regionais, 18 Governos Civis, 2 Áreas Metropolitanas, 9 inspecções regionais, 16 Inspeções Gerais, 31 Órgãos Consultivos, 350 Órgãos Independentes (tribunais e afins), 17 Secretarias Gerais, 17 Serviços de Apoio, 2 Gabinetes de Representantes da República nas regiões autónomas, 308 Câmaras Municipais, 4260 Juntas de Freguesia, para além das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional e das Comunidades Inter-Municipais. Estes arrastadores e irrefutáveis factos, comprovam a obsoleta e despesista máquina do Estado, onde tardam a chegar as propaladas medidas de austeridade.

Nelson Veloso

Rossas

Foro Parental

No seguimento daquilo que tem vindo a fazer, desde há uns tempos: reuniões e criação de espaços de debate para todos os pais e agentes educativos do concelho, abordando temáticas consideradas pertinentes, o Projecto Incluir, com sede na Casa do Povo de Rossas, realizou no dia 18 de Abril um "Foro Parental" intitulado "Hábitos de Vida Saudável". Este encontro decorreu na Biblioteca Municipal e foi dinamizado pela Dr.ª Maria Paulina Ribeiro, nutricionista do Centro de Saúde de Vieira do Minho.

Com este foro, os promotores pretenderam sensibilizar a assembleia para a



importância da alimentação na manutenção da integridade do organismo humano, levar a assimilar as regras da alimentação saudável e sua relação com a promoção da saúde, bem como dar a conhecer as recomendações e proble-

mas nutricionais mais comuns nos diferentes períodos de desenvolvimento da criança. No final da reunião, com a presença da Vereadora da Educação, Aurora Marques, foi oferecido um lanche confeccionado com alimentos saudáveis.

VII Torneio de Futsal

No passado dia 23 de Abril, a Associação Defensores dos Interesses de Rossas organizou o VII Torneio de Futebol de 5, no recinto desportivo de Calvos.

O torneio teve início

por volta das 14 horas, tendo as equipas sido formadas por jogadores com as seguintes idades: dos 6 aos 10 anos e dos 11 aos 15 anos.

As equipas classificadas nos dois primeiros lugares tiveram direito a taça e todos

os atletas receberam medalhas. A classificação final, foi a seguinte: 1º - Big Stars, de Calvos - 9 pontos; 2º - Rua - 6 pontos; 3º - Calvos - 3 pontos; 4º - Craques da Bola - 0 pontos.

Dia da Mãe

Como tem sido hábito, desde há já uma dezena de anos, no passado dia 1 de Maio, dia da beatificação de Sua Santidade o Papa João Paulo II, a Associação

Defensores dos Interesses de Rossas, com o intuito de inculcar nas crianças e nos jovens valores como o respeito, a amizade e a gratidão, custeou a centena e

meia de rosas com que os meninos da catequese, durante a missa da igreja matriz, brindaram as suas mães.

Reestruturação do Parque Escolar

As crianças que frequentam o Jardim-de-Infância e a Escola de Rossas começaram as actividades lectivas do terceiro período no campo de futebol Francisco de Matos.

Esta mudança tem a ver com o início das obras de reestruturação da E.B.1/J.I. de Rossas. A comunidade educativa de Rossas, principalmente as crianças, merece e necessita que a Câmara, cumpra com

aquela que foi uma das suas bandeiras políticas.

Rossas bem precisa de uma escola nova, em termos físicos, para poder passar a uma escola moderna, em termos de comportamento, de atitude, de mentalidades.

A Escola de hoje tem pouco ou nada a ver com a Escola de outrora, mas mais importante do que as alterações físicas do edifício, são

necessárias alterações profundas nas mentes da comunidade educativa.

Deseja-se que o empregado, juntamente com o entuho, com todo o lixo que possa haver dentro do edifício, leve as raízes, todos os tentáculos, todos os maus vícios que foram semeados naquele lugar.

Desejamos e esperamos uma Escola nova, no sentido lato da palavra.

S. João do Campo

IV Ultra Trail Geira Romana

A IV edição da prova Ultra Trail Geira / Via Nova Romana vai disputar-se no próximo domingo, dia 22, este ano com um percurso diferente dos anteriores, pois terá início na Portela do Homem e não em Lobios.

A antecedê-la, porém, haverá amanhã, dia 21, dois trilhos interpretativos em Terras de Bouro e Amares, com início às 15 h, seguidos de uma corrida na área

da piscina de Caldelas, a partir das 19 h.

A IV Ultra Trail começará às 8 h, com o percurso a decorrer em plena Geira Romana na sua quase totalidade, na distância de 43 Kms, com a meta final na Vila de Caldelas, Amares, onde a chegada está prevista para as 12 h. Simultaneamente, nesse mesmo dia terá lugar também a Corrida da Geira, na distância de 15 Kms, com partida às 10,15 h, em S. Sebastião da Geira, Chorense, e chegada a Caldelas prevista

para as 11,45 h. O almoço-convívio está marcado para as 13 h, seguido da cerimónia da entrega de prémios.

De salientar que, além dos postos de abastecimento e de controlo ao longo do percurso, os participantes disporão de assistência sanitária prestada pelos socorristas das delegações da Cruz Vermelha de Amares, Terras de Bouro, Rio Caldo e Gerês, bem como o apoio de um médico e de uma equipa de enfermeiros e fisioterapeutas.

Ainda a estrada...

Prometidas há uns meses atrás, para uma época de melhores condições atmosféricas, por razões compreensíveis, a marcação das linhas divisórias na estrada que liga esta freguesia a Covide e o pro-

longamento dos passeios para peões até à zona da Guarda continuam sem se concretizar, apesar do tempo se apresentar mais propício para esse efeito. Acontece que a época de veraneio já se iniciou e, apesar da crise, prevê-se que o volume de

trânsito nessa via estreita por natureza aumente substancialmente, não só no referente a viaturas como a peões. E o movimento de visitantes que aqui se registou no passado domingo, aponta para isso e ainda bem. Para quando, pois, tais obras?

Dia Internacional dos Museus

"Portas Abertas" foi a designação escolhida pelo município terrabourense para comemorar, em 18 do corrente, o Dia Internacional dos Museus no Núcleo Museológico desta freguesia.

Revisitar as memórias da inesquecível aldeia comunitária de Vilarinho da Furna, descobrir as maravilhas da natureza da Porta do PNPG, contemplar a exposição alusiva à "Água; Património e Cultura", da autoria da comunidade escolar, patente no auditório do Museu da Geira, foram algumas das propostas com que a edilidade quis assinalar o Dia Internacional dos Museus.

Dia Internacional dos Museus

18

Maio 2011

«Portas Abertas»

Núcleo Museológico de Terras de Bouro



Alojamento e Empresas de Animação Turística disponível em www.cm-terrasdebouro.pt

Alteradas as restrições no acesso à Mata de Albergaria

Contrariando o disposto no Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês no que respeita à taxa de acesso, por viaturas motorizadas, à área abrangida pela Reserva Biogenética da Mata de Albergaria, e atendendo à evolução legislativa do regime jurídico da conservação da natureza e biodiversidade, bem como aos protocolos celebrados entre os governos de Portugal e de Espanha, e depois de ouvidos os municípios de Terras de Bouro e de Lobios, tal como as freguesias de Campo do Gerês, Vilar da Veiga, Covide e Rio Caldo e o Parque Natural da Baixa Limia - Serra do Xurés, a Portaria nº 39/2011, de 18 de Janeiro, no seu artigo 1º, determina que são isentos do pagamento da taxa de acesso à referida Mata de Albergaria:

Os condutores que sejam residentes ou naturais do concelho de Terras de Bouro, mediante a apresentação de documento comprovativo da sua naturalidade ou residência; os condutores que sejam residentes no restante território abrangido pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês, mediante a apresentação de documento comprovativo da sua residência; os condutores que sejam residentes no município espanhol de Lobios, mediante a apresentação de documento comprovativo da sua residência; as viaturas ao serviço do Parque Nacional da Peneda-Gerês ou do Parque Natural da Baixa Limia - Serra do Xurés; e as viaturas de outras entidades no exercício de funções de policiamento ou fiscalização e de prevenção de incêndios.

Esta portaria já se encontra em vigor.

Comércio SABELA

(Antigo Comércio Silva)

Se vem à Espanha, faça aqui as suas compras...

Rio Caldo . LOBIOS Telef. 0034 988 448 208

Vieira do Minho

Centro Escolar do Cávado inaugurado



Numa cerimónia presidida pela Ministra da Educação, Dr.ª Isabel Alçada e perante centenas de habitantes daquela zona do concelho, foi inaugurado no passado dia 30 de Abril, o Centro Escolar do Cávado, situado na freguesia de Louredo, neste concelho, em que estiveram presentes o Governador Civil de Braga, o Director Regional de Educação do Norte e o Director do Agrupamento de Escolas Vieira de Araújo e o Presidente do Município de Vieira do Minho e demais vereação.

Na sua intervenção, o chefe do executivo, Jorge Dantas, agradeceu a presença de todos aqueles que quiseram

participar em tão importante evento para o desenvolvimento do concelho e, dirigindo-se aos mais novos, referiu: "Hoje é um dia muito especial para todos nós e em particular para os todos os alunos das freguesias de Campos, Ruivães, Salamonde, Louredo, Cova, Ventosa e Caniçada, porque vão usufruir de uma nova escola e de melhores condições de aprendizagem, condições que não podíamos assegurar nas pequenas escolas". "Estamos perante um Centro Escolar que muito nos orgulha, com condições e equipamentos modernos, confortáveis e que permitiram um ensino de qualidade e o êxito das gera-

ções futuras".

Por sua vez, a Ministra da Educação, depois de agradecer a calorosa recepção de que tinha sido alvo, declarou que "este novo edifício, que vai servir a educação e a comunidade de sete freguesias, tem todas as condições para que a escola do séc. XXI vá ao encontro das exigências da educação". "Estamos perante um edifício com espaços amplos, boa luminosidade, bons equipamentos, e, sobretudo, equipamentos que estão ao alcance de todos". "Para que as crianças tenham sucesso na escola, para além da qualidade do ensino, é também necessário que tenham conforto e boas condições". "Com esta nova escola, estou certa, quer professores quer alunos irão esforçar-se por aprender mais e melhor".

Acrescenta-se que o Centro Escolar do Cávado, que acolherá 170 alunos, foi um projecto promovido pela Câmara Municipal e resultou de um investimento global na ordem de um milhão e setecentos mil euros, co-financiado pelo On2 - O Novo Norte (Programa Operacional Regional do Norte).

• O Município vieirense está a disponibilizar, desde o início deste mês, na Biblioteca Municipal, o acesso gratuito e sem fios à Internet, através do sistema Wi-Fi.

Parque Florestal: o sonho concretizou-se

Sonho de há bastantes anos, o ex-libris vieirense que é o Parque Florestal em pleno coração da vila, votado ao abandono desde que os Serviços Florestais fora desactivados neste concelho, desde o dia 2 do mês corrente que a sua gestão passou para a alçada municipal.

Na cerimónia, participou o Director Nacional das Florestas, eng.º Rogério Rodrigues, que entregou ao Presidente da autarquia vieirense o Protocolo de

Gestão daquele recinto por parte do município. Jorge Dantas, manifestando a sua satisfação, anunciou as intervenções projectadas pelo município para o Parque Florestal, as quais, numa primeira fase, passarão por uma intervenção na fachada do Parque, pela limpeza geral e ajardinamento, dando-lhe um novo visual po forma a torná-lo num espaço verde por excelência.

Numa segunda fase, será tentado, junto das entidades competentes, o financiamento

necessário para melhorar e recuperar as infra-estruturas existentes, nomeadamente a pousada, onde se pensa instalar um Centro de Interpretação da Serra da Cabreira e do próprio parque, incluindo ainda a instalação de iluminação pública, recuperação de caminhos e abastecimento de água potável de modo a devolver aos vieirenses a função que sempre teve, como espaço privilegiado para actividades culturais, desportivas e de lazer.

Desenvolvimento Social

O Município de Vieira do Minho firmou, em 10 do corrente, um Protocolo de Compromisso, no âmbito do Programa do Contrato Local de Desenvolvimento Social, celebrado com o Centro Distrital de Braga

da Segurança Social e a Cooperativa Brancelhe, como entidade coordenadora de parceria. Destinado às fracções mais frágeis do concelho, este Contrato Local visa promover a inclusão social dos cidadãos, combater a pobreza e

a exclusão social através de acções concertadas a executar em parceria. Este programa tem um período de vigência de 3 anos, é financiado pelo Instituto da Segurança Social em 450.000 €, repartidos em tranches de 150.000 € por ano.

Os novos desafios da Igreja Católica

Patrocinada pelo Presidente da República, o Clube de Amigos de Vieira (CAV) vai organizar no dia 27 do corrente, às 21 h, no auditório municipal, a sua V Conferência Anual, desta vez subordinada ao

tema: "Os novos desafios da Igreja Católica", sendo moderador João Duque, presidente do Centro Regional de Braga da Universidade Católica e oradores o Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa ("A relação da Igreja Católica

com os temas em discussão na sociedade civil") e o Bispo Auxiliar de Lisboa, D. Carlos Azevedo ("Os novos desafios e valores da Igreja Católica"). A entrada é gratuita e aberta a toda a população.

Jornadas de Educação e Formação

Com a presença do director Regional de Educação do Norte, António Leite, abriu no passado dia 9, prolongando-se até ao dia 15 deste mês, a II edição das Jornadas de Educação e Formação de Vieira do Minho.

Organizadas pelo Município, em colaboração com a Escola EB 2.3/S Vieira de Araújo, estas jornadas foram abrilhantadas na abertura, com a actuação do Grupo de Danças do Ginásio Clube de Vieira do Minho, tendo na sua intervenção, o Presidente da edilidade vieirense,

Jorge Dantas, declarado que "só apostando na educação, formando cada vez mais e melhor os nossos jovens, conseguiremos uma terra e um país mais desenvolvidos". O autarca deu conta também que "com a requalificação da Escola EB 2.3/ S Vieira de Araújo, brevemente teremos uma nova Escola Secundária, com melhores condições de aprendizagem e mais conforto".

Estas Jornadas incluíram a Mostra das Profissões, que se prolongou por dois dias, dedicados às ofertas de Edu-

cação e Formação existentes no concelho e às universidades, politécnicos e exercício. Nos restantes dias, houve um Encontro de Universidades Seniores, o Dia das Actividades de Enriquecimento Curricular, um fórum parental sobre "Estratégias Parentais; como trabalhar as regras e limites?", acções de exploração e planeamento vocacional, além do passatempo "Educar é...", em que a frase mais original foi contemplada com o prémio de 100€.

Anjos com Centro de Convívio

A freguesia dos Anjos passou a contar, desde o dia 3 de Maio, com um Centro de Convívio e de Lazer para os idosos, a funcionar nas antigas instalações da antiga escola primária local, todas as 3. as feiras de tarde.

O acto inaugural, a que assistiu o Presidente do Município, teve o descerramento de uma placa comemorativa, um rastreio visual e uma actividade recreativa.

Armindo Joaquim Ribeiro Grilo

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



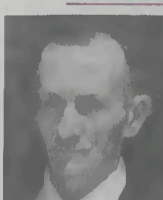
Sua esposa, filha, netos e demais família, vem por este e único meio, na impossibilidade de o fazer individualmente, agradecer a todas as pessoas pelas inúmeras provas de carinho, dedicação e amizade que lhes foram endereçadas aquando do falecimento do seu ente querido, falecido a 05-05-2011, bem como a todas aquelas que se dignaram tomar parte nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto, que tiveram lugar na Capela de santa Eufémia, na Vila do Gerês, no passado dia 06-05-2011. Reiteram-se os agradecimentos a todos aqueles que assistiram à missa de 7.º Dia.

A Família

Funerária Antiga Casa Hortas, Lda - Parada* Rio Caldo * Tel. 253 391 052 Tlm. 914 659 474/916 996 323

João Gomes de Araújo

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA



A família, profundamente reconhecedora, vem agradecer penhoradamente as inúmeras manifestações de pesar e de solidariedade recebidas por ocasião do falecimento do seu ente querido, ocorrido em Pereiró, Vilar da Veiga, em 28-04-2011, assim como a todas as pessoas que participaram nas cerimónias fúnebres, na Igreja paroquial dessa freguesia em 30-04-2011 ou de qualquer outra forma se associaram à sua dor. Renova também os seus agradecimentos a todos quantos se dignaram participar na Missa de 7º Dia.

A Família

Funerária Caniçadense, Lda - Chelo - CP 227- 4850-048 Caniçada - Telem. 968 401 333/963 161 627



**SERRALHARIA
DE
S. JOÃO DO
CAMPO, LDA.**

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Telf. 253 351 433

Telms. 934 220 477 / 913 517 359 / 933 327 413
CAMPO DO GERÊS - 4840-030 TERRAS DE BOURO



... por um futuro melhor

SOCICORREIA

inv. imobiliários

Surpreenda-se, visite-nos.

EMPREENDIMENTO CALDAS DO GERÊS

VILA DO GERÊS - TERRAS DE BOURO



Apartamentos T1, T2 e T3



LOTEAMENTO QUINTA DO MOSTEIRO

VIEIRA DO MINHO



Prontas a Habitar

Para Venda em:

Vieira do Minho
Gerês
Terras de Bouro
Braga

- Moradias
- Apartamentos
- Espaços Comerciais
- Pavilhões Industriais

Construção:

ACF

ARLINDO CORREIA & FILHOS S.A.

CONSTRUÇÃO E ENGENHARIA CIVIL

eic eic eic



ALVARÁ Nº 3041

Terras de Bouro

Produtores Biológicos visitaram a Ovibeja



Nos dias 7 e 8 de Maio, um grupo de sócios da Associação de Produtores Biológicos de Terras de Bouro, deslocou-se ao Alentejo para

visitar a feira agrícola da OviBeja.

A Ovibeja é local de festa, de negócio e troca de experiências, onde os nossos

agricultores se confrontaram com uma realidade produtiva muito diferente da sua e concluíram que a agricultura no nosso concelho tem que apostar na qualidade e na valorização dos produtos estratégicos uma vez que não consegue competir com a quantidade produzida nas explorações existentes no sul do país.

A visita incluiu um cruzeiro na Barragem de Alqueva, a maior barragem de Portugal e da Europa, deslocando-se ainda à Aldeia da Luz.

Hotel Rural em Covide

Por iniciativa privada, encontra-se na fase de consulta aos vários organismos que, legalmente, é obrigatório auscultar nessa matéria, a construção, em Covide, de um hotel rural de quatro estrelas, com 16 quartos, todos com banhos

privativos completos.

Tendo dado entrada no Município de Terras de Bouro há cerca de um ano, a burocracia asfixiante que continua a dominar no nosso país está a contribuir para que, até à data, apenas tenham dado parecer fa-

vorável a este projecto o Turismo de Portugal e a Direcção-Geral da Cultura do Norte, aguardando-se agora a decisão da Administração Regional de Saúde e da Estradas de Portugal para que, finalmente, o mesmo possa avançar.

Encontro-convívio de "Velhas Guardas"



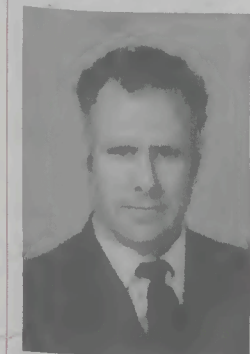
No Campo Municipal de Terras de Bouro, disputou-se, no dia 7 do corrente, um desafio de futebol entre as "Velhas Guardas" de Terras de Bouro e de Lobios, na continuidade da tradição dos dois encontros anuais que ambas as equipas vêm realizando, um

em cada campo.

Este convívio entre jogadores e dirigentes pretende reforçar a velha amizade que une os dois concelhos fronteiriços, bem como a camaradagem entre os intervenientes. Após o encontro no relvado sintético, que os locais ven-

ceram por 2-1, o "campo de operações" transferiu-se para a Pensão Rio Homem, onde teve lugar abundante "jornada gastronómica", cujo resultado se saldou num "empate técnico", que a todos agradou plenamente...

Bodas de Ouro Matrimoniais



O casal Crispim Rodrigues da Silva e D. Madalena Marques Maia, nossos assinantes em Souto, Terras de Bouro, celebrou, no passado dia 15 de Abril, as suas Bodas de Ouro Matrimoniais, na companhia dos seus quatro filhos e oito netos, além de alguns amigos.

Ao simpático casal, apresentamos as nossas felicitações, com votos sinceros das maiores bênçãos de Deus, com muita saúde e longos anos de vida.



• **A EDP**, visando a eliminação de quedas de tensão identificadas no lugar de Cabaninhas, em Gondoriz, procedeu recentemente à remodelação de alguns troços de rede de baixa tensão, beneficiando a qualidade de serviço a vários clientes daquela localidade.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL APROVOU CONTAS DE 2010

No dia 18 de Abril, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro reuniu em sessão ordinária e aprovou, por maioria, com a abstenção da bancada social -democrata, os Documentos de Prestação e Relatório de Contas, relativos a 2010. Ainda antes do período da ordem do dia, registaram-se intervenções sobre a operação de fundo que irá ser realizada com a requalificação do edifício do Centro de Saúde de Terras de Bouro, um investimento no valor de 1.100.000 euros, além da informação sobre as múltiplas valências que este agora já disponibiliza, a época de incêndios que se aproxima, o processo Naturpaque e as nomeações para as mesas de voto nas últimas legislativas. Também foram colocadas ao Presidente do Município questões sobre, entre outros, a relação de Terras de Bouro com a Escola Profissional "Amar Terra Verde", o ponto de situação do projecto urbanístico das margens da albufeira da Caniçada, se já existe algum "feedback" sobre a vitória do Gerês nas "7 Maravilhas" e a revisão, já em fase final, do PDM, assim como obras nas freguesias, questões que mereceram resposta adequada pelo Presidente do Município. Joaquim Cracel Viana aproveitou ainda a ocasião para informar os presentes sobre a alteração introduzida ao novo Plano de Ordenamento do PNPg, com a publicação da Portaria nº39 de 18 de Janeiro, que veio satisfazer algumas das pretensões dos residentes na área do PNPg e ainda o sucesso da presença do Município de Terras de Bouro na Feira de Nanterre, França.

De seguida e já na Ordem de Trabalhos, além da apresentação usual da actividade do Município, foi aprovada por unanimidade a desafectação de uma parcela de domínio público municipal (20m2) para doação à Igreja local, no caso de um pequeno "nicho" religioso e área circundante, no Lugar do Cavacadoiro, freguesia de Moimenta. Na apresentação dos Documentos de Prestação e Relatório de Contas, foi realçada pelo Dr. Joaquim Cracel a elevada taxa de execução efectiva, cerca de 86%, e as actividades e obras desenvolvidas ao longo do último ano. Tais Documentos seriam, posteriormente, aprovados por maioria com cinco abstenções dos deputados do PSD, apresentando estes à mesa uma declaração de voto sobre a sua posição.

Por último, foi analisada uma Moção de protesto sobre a anunciada transformação da "Estação dos Correios" da Vila do Gerês em "Posto de Correios", apresentada por Agostinho Moura e que vem retirar, para evidente prejuízo das populações, valências aos serviços, obrigando as pessoas da zona a deslocar-se a Vieira do Minho, a Terras de Bouro ou a Amares para ter acesso a determinados préstimos. Esta Moção foi aprovada por unanimidade, sendo que, o executivo terrabourense, além dos esforços até aqui já encetados, irá dar também conta desta posição aos CTT- Correios de Portugal para tentar inverter esta medida lesiva para a Vila do Gerês e as freguesias de Vilar da Veiga, Rio Caldo e Valdosende, servidas por aquela centenária estação postal.

Deliberações do Município

O Município de Terras de Bouro, na sua reunião de 21 de Abril, deliberou: conceder apoio a vários pedidos de apoio social; atribuir o apoio financeiro no valor de 2.461,44 € + IVA à Junta de Freguesia de Gondoriz para colocação de candeeiros públicos no Largo de Santo Amaro, em Portelo; apoiar a conclusão de pavimentação de caminho entre o campo de futebol e o lugar de Sub-Ribas, Chorense, no valor de 881,25 € + IVA; apoiar a conclusão de pavimentação do caminho do Lugar de Chão/Chorense, no valor de 1.717,50 € + IVA; apoiar a conclusão de pavimentação do caminho do lugar do Bário/Chorense, no valor de 3.570,00 € + IVA; apoiar a conclusão de pavimentação do caminho no interior do lugar da Aldeia/Chorense, no montante de 2.480,00 € + IVA; transferir para a Junta de Freguesia da Ribeira a importância de 363,00 €, para desflorestação da estrada de Vau - Cruzeiro de Ribeira; concordar com a desafectação do domínio público de 238 m2 do terreno de acesso à Fonte Suidoura - Souto; concordar com a construção de um passeio entre a Igreja e o cemitério de Chamadouro/Valdosende; atribuir ao Clube Frente Cultural de Vilar da Veiga a importância de 1.060,00 € para a reabilitação do edifício e do campo de jogos de polidesportivo; atribuir à Comissão de Novos Fitados de Ciências Farmacêuticas 2008/2013 - Faculdade de Farmácia de Coimbra um subsídio para publicidade do Gerês na Queima das Fitas, no montante de 200,00 €; aprovar a proposta referente ao projecto de loteamento do Outeiro das Cruzes/Carvalheira; aprovar a proposta referente a zonas de estacionamento de duração limitada na área do Centro Náutico de Rio Caldo.

Por sua vez, na reunião de 5 de Maio, deliberou-se: atribuir o subsídio de incentivo à maternidade a Maria Rosa Rafael Sousa e Elisabete Maria Pereira Simões; aprovar o protocolo de colaboração entre o Exército e o Município de Terras de Bouro; ratificar a outorga do contrato de desenvolvimento urbano celebrado com a EDP; celebrar contrato de aquisição de serviços de limpeza das instalações sanitárias públicas da Vila do Gerês; autorizar a abertura dos seguintes procedimentos concursais para a piscina municipal de Terras de Bouro: técnico superior de director técnico desportivo, assistentes técnicos para apoio administrativo; assistentes operacionais de serviço geral; autorizar a abertura de procedimento concursal para dois assistentes técnicos de apoio administrativo no Núcleo Museológico de Terras de Bouro; para assistente técnico de medidor orçamentista; para técnico superior de Acção Social; para técnico superior no Gabinete de Protecção Civil e para Chefe de Divisão de Cultura e Desporto.

Falecimentos

Em Sobradelo da Goma, Póvoa de Lanhoso, faleceu no dia 2 de Maio, o terrabourense de S.ta Isabel do Monte, Pe. Aquilino Pereira, de 84 anos, pároco daquela freguesia desde 1957. No dia 17 de Abril, em Balança, faleceu o sr. António Manuel Sousa Marques, de 49 anos. No dia 23, em Cibões, o sr. João Manuel Baptista Santos, de 44 anos. No dia 9 de Maio, em Moimenta, faleceu a sra. Hortelinda Jesus Pereira Lago, de 81 anos. Paz às suas almas.

Amares

Amares inaugurou Quartel da GNR



No dia 15 de Abril passado, foi solenemente inaugurado pelo Ministro da Administração Interna, Dr. Rui Carlos Pereira, o novo Posto da Guarda Nacional Republicana de Amares. O Município de Amares conta agora com uma estrutura que reivindicava há mais de 30 anos. A GNR possui instalações condignas para exercer a sua actividade em prol da segurança das populações concelhias.

30 anos de reivindicações, foi o que disse o Presidente da Câmara José Barbosa, filho de um GNR. Mas disse também que em 2002, quando como

responsável autárquico se dirigiu ao Ministério da Administração Interna, não havia ali nenhuma correspondência nem processo que alertasse para a construção do quartel. Já estávamos habituados a informações que mencionavam o desaparecimento de documentos na Câmara Municipal de Amares. Mas esta é demasiado forte, tanta foi a tinta e a verborreia proliferadas na Assembleia Municipal. Toda a gente sabia que um terreno estava destinado ao edifício, junto às instalações da COPACA. Homens fortes de Ferreiros tinham prometido que, naquele sítio, nunca

haveria quartel. A exiguidade do terreno para as instalações motivaram novas conversações políticas para a mudança de local. Reconhecido às forças da ordem, José Barbosa evidenciou a nova dinâmica da corporação atenta à protecção de idosos e crianças.

Segundo o Comando Geral da GNR, as instalações adequadas melhoram a segurança das populações, são espaço aberto à solução de problemas e promovem um desenvolvimento harmonioso das sociedades. Mas também foi dito que a segurança não é só dever das forças da ordem. A responsabilidade é colectiva e extensiva a outras instituições. O Ministro Rui Pereira reconheceu a sua ligação antiga a este projecto. O povo tem direito à segurança para poder exercer outros direitos. Esta construção deveu-se a uma boa parceria com a Câmara Municipal. Louvou os agentes locais por promoverem um projecto pioneiro de patrulhamento adicional para segurança das freguesias. É preciso contar com a participação dos cidadãos na ordem pública e na protecção civil.

Repórter G

Que saudade da Feira dos Ramos!...

Uma visita à Feira Franca de Amares já não dispensa uma outra à memória dos velhos tempos idos. A venda de produtos do campo reduz-se a três bancas de frutos e legumes que não regateiam a qualidade, mas reduzem a quantidade pelo medo que têm de voltar com os géneros para casa, por falta de clientes. Os vinhos lá estavam numa barraquinha, bem vestidos em garrafas de saia amarense, mas faltava a tasca do Manteigueiro a distribuir tigelas, mesmo às burras sedentas que esperavam à porta e agradeciam com um sorriso relinchado.

E, por falar de burras, esqueceram-se da corrida de cavalos. Substituíram-na pela corrida de bicicletas, bem vinda, apesar de tudo, embora as duas rodas nunca valerão as resistentes quatro patas dos equinos. As burras do Monte de S. Pedro, as do Monte de Bouro e as do Monte das Cadeiras por lá se ficaram a cuidar dos potros. Mas olhem que se tivessem vindo à feira teriam feito boa companhia aos garranos aprisionados no meio de quatro tábuas, todavia lindos a valer e de raça purificada pela Associação de Criadores de Raça Equina. Tragam cá a baixo os animais do Monte de S. Pedro, para lá fugidos, que gostam tanto das pastagens que, como dizem os de Santa Isabel do Monte,

“para lá fugidos, nunca mais regressam a casa”. As ovelhas também estavam um pouco envergonhadas... Tanto as de Raça Bordaleira, de Entre Douro e Minho, como as Churras do Minho. Parece que até as ovelhas já dão muito trabalho a criar. Os novos não querem sujar as mãos no estrume. E os mais idosos contentam-se com a reforma, à espera que os netos venham a sentir fome e necessidade de fazer produzir a terra já tão descansada por ninguém a cultivar.

Quanto aos bovinos, deixem que lhes diga que estavam gordos de mais. Não só os de Raça Barrosa - da Associação respectiva -, como os de Raça Galega, da Associação Portuguesa dos Criadores de Bovinos de Raça Minhota, talvez habituados a ração. Faltava-lhes o garbo da vida no campo, ao sol, à chuva, à neve, ao vento, que lhes temperassem bem os bifes.

No que respeita às diversões, louvor a terem trazido os moços e as moças lavradeiras e lavradores para mostrarem que sabem dar um pezinho de dança popular. Sinceramente, gostava também de ver, à boa maneira antiga, elas à frente do carro de vacas, ou de cestas à



cabeça, e eles ao lado, de aguilhada ao ombro. Atrás viriam as concertinas, os cavaquinhos, as violas braguesas, o reque-reque, os ferrinhos, as castanholas. Nem se preocupem com o asseio da via. Alguém havia de limpar a bosta. Porque este povo precisa de fazer qualquer tipo de trabalho... Não temos nada contra os conjuntos modernos, porque o dinheirinho faz falta a todos. E se é mais fácil de o ganhar a trautear, a mexer a perninha e a fazer rodopiar o balão até um pouco acima do joelho, porque não? Haja quem goste de ver!

E, para falarmos de concursos, façam-nos em grande e como se deve. Venha o mel, venham as laranjas, vinhos já temos, venha a broa. Produtos até vai havendo. Falta a publicidade, falta fazer a sério, em vez de fazer de conta. Tal e qual o Festival das Papas de Sarrabulho.

Adelino Domingues

- **Dia da ESA**, hoje, 20 de Maio, a Escola Secundária de Amares comemora o seu dia, com o seguinte programa: 10 h, conferência sobre “Portugal e a União Europeia - 25 anos”, pelo eurodeputado José Manuel Fernandes; 14 h, tertúlia “Juventude Inquieta”, com um painel de representantes do sector cultural bracarense.

Mais uma Feira do Livro

Destinada a incentivar o gosto pela leitura, criar hábitos de leitura e da compra de livros, o Município de Amares, em parceria com a Escola Profissional Amar Terra Verde, Agrupamento de Escolas e Escola Secundária levou a efeito, de 10 a 15 do corrente, nas instalações da delegação da EPATV, mais uma edição da Feira do Livro de Amares.

Ao longo desses dias, foram proporcionados momentos para a apresentação da “Agenda Escolar”, “Histórias de Encantar”, Contador de Histórias, 2ª Mostra Pedagógica e Criativa “a brincar” com exibição de peças de teatro, ateliers de animação infantil e oficinas profissionais, “Ritmos solidários” (dança/teatro), “Passe na Rua” (Programa Alimentação Saudável em Saúde Escolar), apresentação dos livros “Doce Canto da Sereia” e “Transpiração - Poemas para a Juventude” Bernardete Costa), “Os Doze Reinos” (Madalena Santos), “Desafio Celestial” (Inês Maia) e “A Profecia de Istambul” (Alberto Santos), actividades musicais com Vitor Fõnseca (“Cifão D’ZRT”), encerrando com o “Master Class de Trombone”.

Lar de Idosos em Dornelas

O Centro Social de Dornelas, constituído em 14 de Outubro de 1996, apresentou oportunamente uma candidatura ao Programa Operacional do Potencial Humano, para a construção de um Lar de Idosos naquela freguesia.

Depois de ultrapassados os trâmites burocráticos habituais, a empreitada da construção dessa obra foi, há dias, submetida a concurso para a respectiva adjudicação, sendo o preço base de 1.250.000,00 €, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de 15 meses. Este novo equipamento social, a funcionar durante 2012, será denominado “Lar de Idosos António de Azevedo”, em homenagem ao benemérito que ofereceu o terreno para a sua construção e acolherá 40 idosos, criando 22 novos postos de trabalho.

Peregrinação anual à Abadia

O arcebispo de Amares vai organizar, no dia 29 do corrente, a tradicional peregrinação anual ao santuário de Nossa Senhora da Abadia, sob a presidência de um representante do Prelado da Arquidiocese. A antecedê-la, no próximo domingo, dia 22, ao fim da tarde, a imagem da Senhora da Abadia será transportada, em cortejo automóvel, até à igreja paroquial de S.ta Maria de Bouro, onde permanecerá até ao dia da peregrinação. No dia 29, às 8,30 h, far-se-á a concentração das representações das paróquias do arcebispo junto do mosteiro de Bouro, iniciando-se a peregrinação meia hora depois. À chegada ao santuário, cerca das 11 h, será concelebrada a Eucaristia Solene, presidida pelo representante do Arcebispo de Braga e, às 15 h, haverá no santuário uma hora de adoração ao Santíssimo Sacramento. Entretanto, no dia 12 de Junho, às 10,30 h, realizar-se-á naquele santuário, a cerimónia da Comunhão Solene das crianças de Bouro S.ta Maria, Valdosende e Parada de Bouro. Uma semana depois, no dia 19, terá lugar, no mesmo santuário, a cerimónia da Primeira Comunhão das crianças das referidas paróquias.

R&N

Rodrigues & Névoa
Construção e Comercialização
INCI 13794

Edifícios PANORAMA

T2, T3 e T4

Conforto e qualidade
...com tudo à sua volta!

2ª FASE de VENDAS

Visite Andar Modelo - Seg. a Sáb. das 9h às 19h

Aceitamos permutas

Consulte-nos, temos propostas com bons preços

Troque a sua casa por uma Nova!

Temos em vários locais para arrendamento a bons preços - T0, T1, T2, T3, T4, espaços comerciais e escritórios

MOVEL GRACA



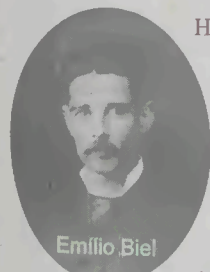
Faça a sua marcação
ou visite o nosso site
www.rodriguesenevoa.pt

Informações e Vendas
253 278 380 | 962 415 730 | 963 280 798 | 253 278 170

Sede

Gerês

O Gerês antigo



Emílio Biel

Há cerca de cinquenta anos, lemos numa revista que, em termos de iluminação eléctrica, as Termas do Gerês foram das primeiras localidades da província - a revista era de Lisboa... - a possui-la, logo a seguir a Guimarães, se a memória não me atraiçoa. Disso jamais me esqueci e, mais tarde, pude confirmar tal notícia através de vários documentos que a comprovam.

A alusão à existência, já em 1908, (há 103 anos, portanto...) de energia eléctrica no Gerês, aparece na revista "Ilustração Portuguesa", na sua edição de 2 de Novembro desse ano, na parte final da excelente reportagem que aquela extinta publicação dedicou à "Grande Caçada no Gerez" promovida por essa edição semanal do também extinto jornal "O Século", de que fui colaborador na minha juventude. Escreveu o repórter de serviço, ao registar o regresso às Caldas dos inúmeros caçadores que, durante três dias, haviam acampado nas Abrótegas, como já temos referido: "Vista do alto do monte da Preguiça, a povoação do Gerez iluminada dir-se-ia um cenário de magia. Um poderoso holofote, instalado por Emílio Biel na sua propriedade, projectava sobre as montanhas fronteiras um luar intenso, milagrosamente invertido, pois que subia do vale pelas encostas, recortando na treva as silhuetas dos cumes. No jardim da residência do regente florestal (Chalet) pareciam ter caído do céu constelações. A avenida fulgurava como se sobre ela tivessem estendido um velário luminoso"... "As mesas para o jantar dos 150 convivas tinham sido postas num terrapleno ensaibrado do parque das termas, à margem do rio. Profusamente iluminado à Moda do Minho, o grande recinto resplandecia, embandeirado"...

Deve-se, portanto, a Emílio Biel a instalação da energia eléctrica no Gerês. Karl Emil Biel era um súbdito germânico nascido em 18 de Setembro de 1838 em Amberg, na Alemanha, e que, após uma breve passagem por Lisboa, se estabeleceu, em 1860, no Porto, com apenas 22 anos, vindo aí a falecer em 14 de Setembro de 1915, aos 77 anos. Dedicando-se ao comércio e à edição de livros, entre os quais "Os Lusíadas", depois de explorar uma casa de venda de botões, na Rua da Alegria, comprou a Casa Fritz, na Rua do Almada, dedicada à fotografia, entretanto denominada "E. Biel & Cia", passando a funcionar no nº 342 da Rua Formosa (gravura), também no Porto, desenvolvendo um importante trabalho no campo da fotografia paisagística e de grandes obras de engenharia. Personalidade multifacetada e apaixonada pelas inovações tecnológicas que na época despontavam, Emílio Biel destacou-se também pela instalação da luz eléctrica nalgumas localidades, sendo o primeiro a fazê-lo no Porto, em Vila Real e no Gerês, tendo aqui feito parte da primeira administração da Empresa das Águas do Gerês.

Nos primeiros anos do século XX, aquele alemão adquiriu os terrenos da então chamada "Quinta dos Veados", uma tapada onde as corças e os veados viviam em liberdade condicionada, a qual se

situava nos terrenos a sul da extinta Serração do Gerês, ainda hoje conhecida também, ainda que abandonada, por "Quinta do Alemão". Aí instalou Emílio Biel uma turbina, accionada pela água vinda da Pedra Bela, canalizada em tubos de aço alemão, passando desde então (1908?) a existir iluminação pública no Gerês, continuando os hotéis e pensões a ser iluminados com o acetileno. Entretanto, e porque a central construída pelo referido alemão se revelava exigua, a Junta de Turismo do Gerês ainda equacionou adquirir um motor de reforço, mas não avançou com esse projecto. Seria a Empresa Hoteleira do Gerês a adquirir essa central, ampliando-a junto à serração, que também era sua propriedade. Dessa forma, alargou-se o fornecimento da luz eléctrica aos hotéis e demais habitações do centro das caldas, onde os Hotéis Maia e das Termas, no tempo em que pertenceram aos herdeiros de Júlio de Almeida Maia, chegaram a dispor de uma central privativa, mas por pouco tempo, ficando depois a Empresa Hoteleira com o monopólio desse empreendimento até meados dos anos 50, quando o Gerês passou a ser abastecido de corrente eléctrica produzida a partir da barragem do Ermal, como ainda hoje acontece.

Curiosamente, naquelas décadas em que a energia eléctrica, nos moldes já apontados, e sob a égide da EHG, era produzida no Gerês, ela apenas estava ligada durante a noite e mesma nesta, até à uma hora da manhã tinha a potência normal, reduzindo para o mínimo depois dessa hora. Quando apareceram, no início dos anos 50, as primeiras máquinas de barbear eléctricas, a Empresa Hoteleira, para satisfazer os hóspedes dos seus hotéis que desejavam barbear-se com essas máquinas, estabeleceu que, nos meses de Verão, a corrente eléctrica era ligada das 10 às 11 h da manhã para esse efeito. Também no princípio dos anos 50, quando a então Emissora Nacional começou a transmitir os relatos dos principais jogos de futebol, com os locutores Artur Agostinho, recentemente falecido, Amadeu José de Freitas e Nuno Brás, os adeptos da bola geresianos, cotizavam-se entre si para juntar a quantia necessária para pagar o custo do fuel-oil consumido das 15 às 17 h desses domingos em que eram disputados um Benfica-Sporting ou um FCPorto-Benfica. E recebida tal importância, lá ia o António das Luzes, responsável pela pequena central, em que sucedeu a seu pai, o João das Luzes, proceder à ligação da corrente eléctrica, para gáudio dos adeptos locais, que enchiam as tabernas e cafés desse tempo, nomeadamente o do Arlindo, escutando religiosamente os relatos dos jogos das suas equipas preferidas.

Ao longo da Avenida Manuel Francisco da Costa, entre o Hotel Ribeiro e a Colunata Honório de Lima, havia iluminação pública fornecida por uns característicos candeeiros que tinham a encimá-los um globo branco a que, na época, chamavam "carecas". A luz que forneciam não era famosa e a partir do início da madrugada, por uma questão de poupança, pareciam pirilampas, dada a redução da potência da corrente. Em 1965, porém, por iniciativa da Câmara Municipal de Terras de Bouro, presidida pelo Dr. José Vicente Taveira da Silva Catalão, foi inaugurado um novo sistema de iluminação pública nessa avenida, com altas colunas de cimento, lâmpadas fluorescentes e cabos subterrâneos, que deram à "sala de visitas" do Gerês um aspecto mais airoso e atraente. Tal sistema seria substituído na década de 90 por aquele que se encontra a funcionar presentemente.

• O GD Gerês encontra-se bem posicionado para subir, pela primeira vez na sua história, à Divisão de Honra da AF Braga, bastando-lhe para tanto, vencer ou empatar o jogo do próximo domingo, em Tadim, Braga.

"Compromissos da Esperança" aumentam

APONTE PARA O Gerês

O Governo Civil de Braga, a Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal e as empresas "Primavera Software", "Regojo Imobiliária" e "Design About" assinaram, em 29 de Abril, o "Compromisso da Honra" no âmbito do projecto "Aponte para o Gerês", que pretende dinamizar as enormes potencialidades turísticas do Gerês e seu concelho.

Fernando Moniz, governador civil de Braga, elogiou tal projecto, considerando-o como "uma iniciativa importante para sair da resignação e dar volta à crise", defendendo como imprescindível o papel das entidades de turismo na promoção dos seus territórios pois "há que olhar mais para o distrito de Braga e o Vale do Cávado, uma vez que dispõem de um sector turístico com grandes vantagens". Aquele representante do Governo diria ainda que, "se não fosse o empenho colocado pela Câmara de Terras de Bouro no combate aos incêndios que, no Verão de 2010, reduziram a cinzas boa parte da Peneda-Gerês, o único Parque Nacional do país teria sido dizimado pelas chamas".

Para o autarca terrasboureense, Joaquim Cracel, "em boa hora a Associação Comercial de Braga apresentou este projecto com o objectivo de dinamizar o tecido comercial no concelho". Domingos Barbosa, da ACB, referiu que o projecto "Aponte para o Gerês" irá apoiar o desenvolvimento da iniciativa privada no território rumo "a uma melhor qualidade de vida da região", enquanto que o director da UAC do Alto Cávado, Rui Marques, apresentou a lista de recomendações para os sectores do comércio e do turismo, acentuando a necessidade de dar formação aos operadores no âmbito das vendas, atendimento e língua inglesa.

Entretanto, no dia 1 de Junho, às 10,30 h, nos Paços do Concelho de Terras de Bouro, realizar-se-á o terceiro acto de assinatura do "Compromisso da Esperança". Para esta iniciativa foram convidadas prestigiadas empresas da região e outras de renome nacional e internacional, nomeadamente a Redunice.

O acto incluirá uma intervenção do Prof. Dr. Carvalho Guerra sobre o "Impacto da Floresta no Desenvolvimento Económico do Gerês" e a apresentação do cartaz "Boas Vindas ao Gerês", em quatro línguas, a distribuir pelos agentes eco-nómicos do concelho de Terras de Bouro, dentro em breve. Para incentivar as empresas a promover iniciativas entre nós, a ACB elaborou também um encarte onde são apresentadas todas as valências do concelho disponíveis para o sucesso das actividades a realizar pelas empresas e particulares (animação turística, hotelaria, restauração).

VII Subida da Vezeira

Cumprindo uma tradição secular, realizou-se no dia 15 do corrente, mais uma subida do gado da Vezeira para os prados da nossa serra, onde permanecerá até meados de Setembro próximo. Essa prática comunitária, bastante concorrida, pelo sétimo ano consecutivo está a ser pretexto para ser festejada na sua passagem por esta vila, com uma prova gastronómica animada com o toque de concertinas e cantares ao desafio da parte da manhã e de tarde, culminando com uma chega de bois.



Falecimentos

No dia 6 de Abril, faleceu na Assureira a sra. Leolina Barbosa, de 88 anos; nesse mesmo dia, na Ponte da Barca, faleceu a nossa conterrânea, sra. Maria da Conceição Esteves, de 78 anos, sendo sepultada no cemitério desta vila. No dia 5 do corrente, faleceu em Secêlo, o sr. Armino Joaquim Ribeiro Grilo, de 82 anos. Paz às suas almas e sentidos pêsames às famílias enlutadas.

Vila do Gerês faz 20 anos

Aprovada pela Assembleia da República em 20 de Junho de 1991, a Vila do Gerês vai comemorar o seu XX aniversário no próximo dia 18 de Junho, com o seguinte programa:

9 h: entrada da Banda Musical de Carvalheira; 10,30 h, concentração das entidades convidadas e população junto à Capela de S.ta Eufêmia, seguido do hastear da bandeira da vila ao som do Hino do Gerês; 11 h, Eucaristia Solene; 12,30 h, almoço-convívio no Centro Termal; 14 h, apresentação de um livro de Pontes Oliveira.

Residencial do Rita

de Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada

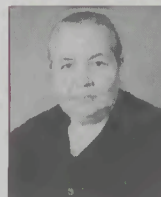
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

D. Alice Veloso Dias de Oliveira Moura

MISSA DO 11.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



A família vem, por este meio, participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que, no próximo dia 31 do corrente, 3ª feira, pelas 17,30 horas, será celebrada na Capela de S.ta Eufêmia, na Vila do Gerês, a Eucaristia do 11º aniversário do falecimento da sua ente querida. Desde já, agradece a todos quantos se dignem participar nesse piedoso

acto.

Vila do Gerês, 20 de Maio de 2011

A Família

Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide

4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009

Tlm. 962 658 740

Vilar da Veiga

Festa em honra do padroeiro

Contrariamente ao que sendo habitual, não nos é possível divulgar, na presente edição, o programa das festividades religiosas em honra de S.to António, padroeiro desta freguesia, pelo facto de, na hora de

encerrarmos este jornal, a respectiva Comissão de Festas ainda estava a prepará-lo. Contudo, a referida festividade irá realizar-se, na nossa igreja paroquial, nos próximos dias 18 e 19 de Junho, com

um programa a divulgar oportunamente.

Entretanto, no dia 13 de Junho, dia litúrgico de S.to António, terá lugar, na igreja paroquial, o Sagrado Lausperene.

Combate aos fogos sem cortes

Ao contrário do que havia sido anunciado, nenhum dos catorze concelhos do distrito de Braga será afectado com os cortes orçamentais previstos para a Protecção Civil e os meios técnicos que o Governo vai afectar a este distrito durante a época de incêndios ultrapassam a capacidade

de resposta com que o mesmo contou no ano passado.

A garantia destas medidas foi dada, há dias, pelo Governador Civil de Braga, por ocasião da cerimónia de apresentação do Plano Operacional Distrital de Combate a Incêndios Florestais, depois do comandante

distrital da Protecção Civil ter divulgado que os ganhos para os combates aos fogos florestais no distrito de Braga começaram com a cobertura integral da região com meios aéreos, já iniciada no dia 15 do corrente mês.

Rio Caldo

Honra ao mérito

Comprovando que tinha plena razão de ser a aposta feita, vai para três anos, pela direcção do Grupo Cultural, Desportivo e Recreativo de Rio Caldo, em criar a secção de Futsal para as camadas jovens, não só como fomento da actividade desportiva, mas também como contributo para a formação humana e sua ocupação dos tempos livres da nossa juventude, temos agora a registar a honrosa classificação que a equipa de juvenis acabou de obter no campeonato distrital daquela modalidade no respectivo escalão.

Depois de, na temporada transacta, se ter debatido com as naturais dificuldades de principiantes frente a equipas com mais traquejo e maiores capaci-

dades técnicas, a equipa de juvenis do GCDR de Rio Caldo, já mais experiente, disputou um excelente campeonato na época prestes a findar, classificando-se num meritório 2º lugar, com 48 pontos, bem à frente doutros clubes mais rodados, o que não deixa de ser francamente positivo e gratificante. Encontram-se, por isso, de parabéns todos quantos têm tornado possível este brilhante feito, entre entidades apoiantes, dirigentes, treinadores e atletas, a quem felicitamos vivamente, formulando votos dos maiores êxitos no futuro.



De registar que, nesta época o plantel foi constituído pelos seguintes atletas: Miguel Ângelo, João Pontes e Luís Marcelo (guarda-redes); João Gonçalo, Rui Teixeira (pivots); Miguel Simões, Rui Taleta, Miguel Lopes (alas); Renato Machado, João Esteves (fixos); Manuel Pinças (universal). A equipa técnica foi liderada por Carlos Silva, coadjuvado pelo adjunto Paulo.

Valorização dos Caminhos de S. Bento

Considerando o santuário de S. Bento da Porta Aberta como "um património com grande potencial para a dinamização religiosa, turística e sócio-cultural de toda a região minhota", o euro-deputado José Manuel Fernandes defendeu, recentemente, num diário bracarense, uma aposta

forte e arrojada na valorização dos trajectos de peregrinação a S. Bento da Porta Aberta, o segundo maior destino de peregrinos de Portugal. Para tanto, lançou o desafio à Entidade Regional de Turismo Porto e Norte de Portugal, particularmente à delegação dessa entidade para o turismo religioso, sediada

em Braga, no sentido de que "os Caminhos de S. Bento sejam estudados nas suas várias vertentes (religiosa, cultural, social e turística) de forma a que sejam valorizados, recuperados e divulgados", sugerindo que sejam "trabalhados como uma marca cultural e produto turístico".

- Os "Trilhos da Nostalgia", organizados pelo clube de pedestrianismo "Mariolas", realizaram-se nos dias 14 e 15 do corrente, em plena Serra do Gerês, com partida e chegada na Ermida.

Sorteio

Com o objectivo de angariar fundos de suporte às suas actividades, a Associação Turística da Aldeia Comunitária da Ermida (ATACE) promoveu recentemente um "Cabaz da Páscoa" que, por sorteio, foi atribuído ao bilhete número 118, adquirido pelo sr. Aires, daquele lugar.

Falecimentos

No passado dia 15 de Abril, faleceu no Hospital de Braga, vindo a sepultar no cemitério da Ermida, a sra. Laurentina Rosa Martins, de 74 anos. No dia 28, faleceu em Pereiró, o sr. João Gomes Araújo, de 80 anos. Que descansem em paz.



CA Crédito Agrícola

Um Grupo ao seu lado



Agora mais perto de si no
Balcão de **RIO CALDO**

• Paredes, Rua 5, n.º 27 - 4845-020 RIO CALDO
Telefone: 253 000 954 - Fax: 253 000 955



MIRADOURO
do CASTELO



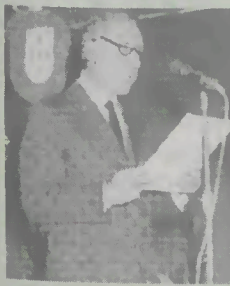
geral@miradourodocastelo.com

De: *António Silva e Maria dos Prazeres*

Especialidades:
Bacalhau com broa
Cabrito do monte

Telef. 251 465 469
Vila
4965 Castro Laboreiro

LAGRIFA MENDES: o "Pai" do PNPG



Decorridos que estão 40 anos sobre a data da criação oficial do único Parque Nacional português, justo será evocar a memória do eng^o José Lagrifa Mendes, seu primeiro director e, pelo muito que ele se esforçou para a sua criação e pelo devotado dinamismo que dedicou à sua acção na construção dos seus alicerces,

é geralmente considerado como "Pai" do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

É sabido que, se não fora a sua denodada acção em prol da criação desta área protegida, em pleno Estado Novo, por certo que a mesma tardaria em ser criada, senão adiada indefinidamente. Certo é que, logo após a Revolução dos Cravos, durante o PREC, os governantes de então não souberam ou não quiseram reconhecer os inegáveis méritos de um internacionalmente qualificado engenheiro paisagista, como foi Lagrifa Mendes, dando, erradamente, guarida aos ditames persecutórios e à "inveja e vã cobiça" de gente sem escrúpulos que dariam origem à sua injusta e totalmente descabida passagem compulsiva à reforma, um rude golpe que, por ser imerecido e inexplicável, atormentou os últimos meses da sua vida, tragicamente interrompida em 1975. Pelo muito que fez e sofreu pela "pupila dos seus olhos", que era o PNPG, Lagrifa Mendes bem merecedor é que, neste 40^o aniversário, a sua memória seja condignamente evocada. E já não será sem tempo, convenhamos, passados que foram 36 anos após a sua morte.

Ao longo destas quatro décadas, sucederam-lhe no cargo de director do PNPG, os seguintes técnicos: engenheiros Adolfo Macedo, José Luís Gonçalves, Tito Costa, Paulo Costa, Dr. Mário Freitas, eng^o Luís Macedo, Dr. Henrique Miguel Pereira e Dr. Lagido Domingos, actual titular do lugar.

Gerês-Xurés de mãos dadas

Assinalando o 40^o aniversário da sua criação oficial, no dia 8 do corrente realizou-se uma visita guiada com início na Porta de Lindoso do PNPG, passando pelo Castelo local, Estrada da Louriça e Centro Interpretativo do Parque Natural da Baixa Límia - Serra do Xurés. Junto ao Castelo de Lindoso, o director do PNPG, Lagido Domingos, deu conta à comunicação social de que, apesar dos incêndios registados no ano passado que consumiram mais de 10 mil hectares de área verde, há já sinais de regeneração, sobretudo nos povoamentos arbustivos, já que nos povoamentos arbóreos tal recuperação é mais lenta.

Ainda segundo aquele responsável pelas Áreas Protegidas do Norte, para este ano está prevista a instalação, em dois extremos do PNPG, de dois pontos de vigilância permanente para incrementar a primeira intervenção. Serão equipas de vigilância com capacidade de primeira intervenção para evitar a propagação de incêndios, tendo, neste ano, os técnicos do PNPG já promovido intervenções preventivas em mais de 430 hectares, na limpeza de mato e criação de linhas de defesa.

A área transfronteiriça constituída pelo PNPG e o Parque Natural da Baixa Límia/ Serra do Xurés, que partilham uma área protegida semelhante que totaliza 300 mil hectares, desde 2009 classificada como Reserva da Biosfera, irá ter uma promoção conjunta e uma central de reservas única. Para Lagido Domingos, a "colaboração estreita, desde 1997, com o congénere galego tem sido virtuosa", resultando em várias parcerias, como a reintrodução de espécies comuns, nomeadamente a cabra montês e a águia real. "Este esforço deve ser conhecido pela sociedade portuguesa e reconhecido internacionalmente pela UNESCO", acentuou aquele responsável na sede do Parque do Xurés em Lobios.

Por seu turno, o gestor desse Parque Natural, António Mosquera, defendeu que "apesar de estarmos a falar de legislação distante entre os dois países, sempre temos trabalhado em conjunto, apresentando vários projectos comuns" de que a criação de uma imagem comum, com um logótipo e sinalização de percursos, alguns transfronteiriços, são exemplos. Tais projectos estendem-se às vertentes económica e turística, como a promoção conjunta do parque internacional do Gerês/ Xurés nos grandes centros urbanos de Portugal e Espanha, além de uma central de reservas única para o território e de iniciativas de conservação e recuperação de espaços degradados, como as saibreas e outras.

PNPG: 40 anos...

A palavra do actual Director

Nesta quadra comemorativa do 40^o aniversário do Parque Nacional da Peneda-Gerês, quisemos auscultar o depoimento do seu actual responsável, Dr. Guilherme Lagido Domingos, na qualidade de director do Departamento de Gestão das Áreas Classificadas do Norte que, seguidamente, se transcreve:



Lagido Domingos

"No dia 8 de Maio o PNPG completou 40 anos.

Na vida de uma instituição é já uma idade bem madura. Já passou por vários percursos, já experimentou dificuldades, já viveu momentos de prosperidade e agora vivemos o momento que todos conhecemos. Em todo este tempo houve sempre um fio condutor que se tem mantido: de um modo ou de outro, com mais ou menos polémica, foi possível conservar este património natural e cultural que orgulha todos os portugueses e que faz inveja a quem nos visita. Os habitantes e visitantes conseguiram manter e até valorizar o que herdaram. Só isto é já motivo de orgulho. Mas conseguiu-se mais. Conseguiu-se uma articulação com o Parque vizinho -

Parque Natural Baixa Límia Serra do Xurés -, conseguiu-se o reconhecimento internacional de várias entidades, conseguiu-se criar a Reserva Transfronteiriça da Biosfera Gerês-Xurés. Conseguiu-se sensibilizar a população para a necessidade de conservar os valores naturais e a biodiversidade e percebeu-se que este património corre riscos se não for gerido de forma equilibrada.

O Parque Nacional da Peneda-Gerês ajudou muito a mostrar que a atitude do Homem tem que mudar a sua relação com os valores naturais.

As comemorações decorrem durante este ano até 2012. Compreenderão uma visita da Comunicação Social, realizada no dia 8 do corrente mês, a edição de um livro feito a partir do acervo fotográfico do PNPG, um artigo numa revista científica de grande impacto, um ciclo de conferências e exposições fotográficas."

...e do autarca de Terras de Bouro



Joaquim Cracel

O PNPG constitui uma das maiores referências no turismo nacional, sobretudo no turismo de natureza, e tem condições para ser um destino turístico por excelência a nível internacional. Em Setembro de 2010, foi eleito pelos portugueses como uma das sete maravilhas naturais de Portugal. É, assim, um santuário ambiental, turístico, cultural e humano.

Sendo um espaço que é preciso preservar, mas que deve e tem de estar organizado de modo a dignificar as populações que aqui vivem, essas pessoas têm direito a uma vida com a mesma qualidade e dignidade de todos os restantes cidadãos portugueses. E isso não tem acontecido, o que leva ao êxodo dos mais jovens e à desertificação, pois as pessoas são obrigadas a abandonar as suas terras e as suas raízes familiares e culturais, pois aqui não encontram meios nem respostas para uma vida com o mínimo de dignidade e de bem-estar.

Desde a criação do Parque Nacional, sempre houve divergências entre as populações, os autarcas e as sucessivas direcções do

PNPG. Do nosso ponto de vista, os decisores políticos e os gestores do território raramente mostraram bom senso e consistência nas suas decisões, o que levou à revolta e à insubmissão das populações.

Actualmente, reconheço que tem havido mais abertura, mais bom senso, mais preocupação com as pessoas. Contudo, há situações que não estão resolvidas e que pioraram. De facto, o novo Plano de Ordenamento do PNPG, aprovado no início deste ano, contém normas que vão custar muito às populações através do pagamento de taxas para quase tudo.

Se o Parque Nacional é muito importante, para a preservação dos valores

naturais, e todos concordamos que sim, então as pessoas que aqui vivem não podem ser prejudicadas por viverem numa área protegida. Pelo contrário, devem ser recompensadas por tudo o que não podem fazer ou possuir como os outros portugueses.

Será que o país quer ter um Parque Nacional e não tem dinheiro para o suportar? Será que as populações, que ao longo da vida do PNPG já foram, por diversas vezes, tão maltratadas e marginalizadas, vão agora suportar os custos da manutenção do território, pagando taxas e multas elevadíssimas? Se assim vier a ser, só nos resta uma saída: lutar!

Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560
FAX: 253 391 826
4845 VILA DO GERÊS

E. Hoteleira Bastos Ribeiro, Lda.

www.casinhadogerês.com

Adega do Ramalho

Assureira, n.º 21 - 4845-064 Gerês

Casinhadas do Gerês

Rua Miguel Torga, CCI 102 - 4845-063 Gerês

Contactos: 253 391 336 / 253 105 151

Lobios

História de uma emigração difusa

Há dois anos, o editor e director de "Acuarela Comunicación", Xan Carlos Pérez Leira, fez um estudo sobre a emigração galega em Lisboa durante os últimos 500 anos que intitulou "HISTÓRIA DE UMA EMIGRAÇÃO DIFUSA", investigando e recompilando o testemunho de centenas de emigrantes, cujo material foi publicado num livro com o formato 24X30 cm, com 272 páginas e aproximadamente 1000 fotografias, assim como a edição de um DVD.

Lobios é uma terra com longa tradição na emigração para Lisboa, e disso dão boa conta quer o livro, quer o material audiovisual gravado, pelo que no passado dia 30 de Abril, o próprio Xan Leira, fez no Centro Multiusos de Lobios, a apresentação de todo o trabalho realizado que mereceu o aplauso e o reconhecimento do numeroso público que assistiu àquele acto em que também participaram o alcalde do município, José Lamela, o professor da Universidade de Santiago, Domingo González Lopo e, na qualidade de representante dos emigrantes, o industrial natural de Padrendo, Domingo Pérez Pérez.

Cartão Sanitário Transfronteiriço

A conselheira de Sanidade galega, Pilar Farjas, e o secretário de Estado da Saúde português, Manuel Pizarro, em finais de Abril passado, reuniram na Câmara Municipal de Chaves, onde assentaram as bases para que os cidadãos portugueses da Euroregião Galiza-Norte de Portugal possam ser atendidos de graça em centros hospitalares galegos e vice-versa. Ambos os mandatários acordaram criar um grupo de trabalho para concretizar as áreas de povoação que seriam beneficiadas e outro para a formação de profissionais sanitários.

A iniciativa, que abarca toda a fronteira entre Portugal e a Galiza, vai iniciar-se de forma experimental na Eurocidade Verín- Chaves, onde está previsto que comece a funcionar em breve, após a assinatura de um protocolo de actuação, que em princípio, serviria para partilhar serviços de transporte sanitário e atendimento de urgências nos hospitais de Verín e Chaves. Em finais de 2011, a experiência será alargada ao resto da "raia".

Centro de Dia

Um dos serviços mais desejados pela população de Lobios, dada a avançada idade dos seus habitantes, é um *centro de dia* para a terceira idade. O respectivo projecto foi elaborado, foram disponibilizados os terrenos na finca Tejada, em Lobios e aprovado pelo Consórcio Galego vai para dois anos. Mas, tal como outros projectos então aprovados, também este continua paralizado na Xunta da Galiza.

Eleições

As eleições autárquicas vão realizar-se no próximo domingo, dia 22, pelo que só no próximo número daremos conta dos resultados de Lobios e do resto da comarca.

Cinema

A vila de Xinzo (Ourense), vai ser o cenário principal de um filme referente à época romana, intitulado "Galaicos". Os produtores escolheram esta área geográfica pela existência de grande quantidade de marcas físicas e toponímicas daquela época e também pela riqueza da cultura popular que, ainda hoje, evoca certas passagens com uma fidelidade convincente.

Tanto, que o próprio enredo do filme inclui, além da história em si, inúmeras lendas de *mouros*, de encantamentos e de tesouros, que muita gente da região conserva como algo próprio e quase real...

Voluntariado ao serviço do Xurés

O parque do Xurés vai beneficiar de um programa pioneiro criado por jovens voluntários, que irão fazer um levantamento para melhor conhecimento e recuperação daquele espaço natural.

Entre as actuações previstas, está a recuperação de rios e ribeiros e suas margens, levantamento dos trilhos do parque, assim como a sua sinalização e difusão, impacto das linhas de alta tensão sobre a fauna avícola, estudo das aves na área do parque, e tudo que tenha a ver com a conservação e a limpeza do mesmo.

"Geresão" nº 226 de 20 de Maio de 2011

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 44-C, de folhas 71 a folhas 72 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia quatro de Maio de dois mil e onze, na qual MANUEL FERNANDES MACHADO, contribuinte fiscal número 130 581 070 e mulher TERESA DE JESUS PEREIRA DIAS, contribuinte fiscal número 122 717 180, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Cárvalheira, ela da freguesia de Chamoim, ambas do concelho de Terras de Bouro e naquela residentes no largo da Avelã, n.º 3, se declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes prédios:

NÚMERO UM - Prédio rústico, denominado "Leira Covide", composto de pastagem, sito no lugar da Leira de Covide, da referida freguesia de Carvalheira, a confrontar do norte com Menegildo de Jesus de Sousa Ribeiro, sul, rio Rodas, nascente, Maria do Céu Fernandes Pessoa e outro e do poente, José Maria Vieira Rodrigues, inscrito na matriz sob o artigo 509, com a área de duzentos e noventa metros quadrados, com o valor patrimonial de 1,20 Euros a que atribuem igual valor.

DOIS - Prédio rústico, denominado "Corga", composto de pastagem, sito no lugar de Corga, a confrontar do norte com António José Correia, do sul com herdeiros de Pedro Afonso, do nascente com Maria de Lurdes da Silva Morais Pereira e do poente com Manuel Joaquim Dias, inscrito na matriz sob o artigo 656, com a área de mil e duzentos metros quadrados, com o valor patrimonial de 4,79 Euros a que atribuem igual valor.

Ambos os prédios não se encontram descritos, conforme verifiquei por certidão emitida pela Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro no dia de hoje.

Que os referidos prédios foram adquiridos pelos primeiros outorgantes por compra meramente verbal, por volta do ano de mil novecentos e setenta e quatro, a Manuel dos Santos Domingues e mulher Balbina de Fátima Correia Fundevila, casados que foram na comunhão geral e residentes no lugar de Paredes, da referida freguesia de Carvalheira.

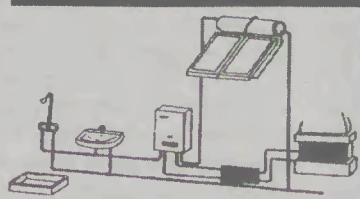
Que a partir dessa data entraram na posse e fruição dos referidos prédios, sempre em nome próprio, traduzindo-se nos actos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios, cultivando-os, limpando-os, pagando os impostos e retirando deles todas as suas utilidades e tudo isto com o conhecimento e à vista de toda a gente e sem qualquer oposição ou interrupção, desde o seu início, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública pelo que os adquiriram por direito de usucapião.

Conferido o extracto, está conforme.
Terras de Bouro, aos 14 de Maio de 2011

O Ajd.
(João Luís da Cunha Dias)

PICHELARIA LOUREIRO

AQUECIMENTO CENTRAL
AR CONDICIONADO
ASPIRAÇÃO CENTRAL
ENERGIA SOLAR
RECUPERAD. DE CALOR
REGA AUTOMÁTICA
SANITÁRIOS



CORREDOURA - TERRAS DE BOURO
TEL./FAX: 253 352 115
TLM.: 969 043 759

SERRAÇÃO DE RIO CALDO

- Venda de madeira para a construção civil
- Serragem de madeira a particulares
- Venda de lenha de diversas qualidades

Rua 1, n.º 65 - Paredes - 4845-024 Rio Caldo
Tel. 253 391 174 - Tlm. 912 253 912 / 13



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM

VEIRA DO MINHO

Em directo consigo,
porque você está primeiro

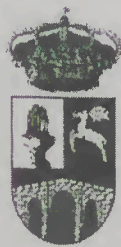
Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

Casa Almeida



A maior
A mais antiga
A mais distinta
A mais personalizada

Av. Manuel Francisco da Costa, 135
4845-067 Vila do Gerês



RESTAURANTE
HOTEL

LUSITANO

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086
Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

Figuras Típicas do Gerês - (LIV)

Por: Agostinho Moura

PNPG: antes de o ser, já o era...

Embora apenas oficialmente criado através do decreto-lei nº 187/71, de 8 de Maio, o Parque Nacional da Peneda-Gerês foi solenemente inaugurado em 11 de Outubro de 1970, quase sete meses antes, o que poderá surpreender quem porventura desconhecer as verdadeiras razões que poderão explicar essa inusual situação. Ao que na altura foi dito e escrito - e nós estivemos presentes na festiva cerimónia inaugural do PNPNG - em 1970 comemorou-se o Ano Europeu da Conservação da Natureza e como Portugal era, nessa época, um dos poucos países europeus onde não existia uma área protegida, o governo de então, presidido por Marcelo Caetano, porque a Assembleia Nacional já havia aprovado a legislação sobre a Protecção da Natureza e dos seus recursos, relativa aos parques nacionais e outros tipos de reserva que lhe fora submetida pelo governo, decidiu colmatar essa lacuna avançando com a inauguração solene do Parque Nacional em 11 de Outubro desse ano, ainda que, como já dissemos, o mesmo só viesse a ser criado oficialmente quase sete meses depois, em 8 de Maio de 1971. Quer dizer: tal como a pescada, o PNPNG antes de o ser, já o era também...

A cerimónia inaugural, de alto significado nacional, realizada, em 11 de Outubro de 1970, nas Termas do Gerês, teve a presidi-la o Presidente da República de então, Almirante Américo Thomaz, acompanhado de numerosa comitiva, entre a qual se encontravam o Presidente da Assembleia Nacional, o Ministro do Interior, os secretários de Estado das Obras Públicas e da Agricultura, os governadores civis de Braga, Viana do Castelo e Vila Real, além de outras altas individualidades do país, representantes do meio científico e da Liga para a Protecção da Natureza. Presentes também diversas autoridades internacionais, como os representantes da UICN, dos serviços oficiais de Espanha e os governadores das províncias galegas de Orense e Pontevedra, além de muito público anónimo.



Todas as entidades convidadas foram recebidas no Hotel do Parque, onde lhes foi servido um lauto almoço, findo o qual se seguiu uma sessão solene nos antigos claustros do Hotel Universal, devidamente engalanados para o efeito, tendo aberto a sessão (1ª gravura) o então Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, Dr. Fernando Adelino Faria Ferreira, que deu as boas-vindas aos participantes. Seguiu-se o secretário de Estado da Agricultura, engº Vasco Leónidas que classificou tal cerimónia "da maior importância nacional e inscreve-se nos anseios manifestados em todo o Mundo por governantes, cientistas e técnicos, no sentido de se dar a maior atenção à Protecção da Natureza e dos seus recursos".

"O Parque Nacional da Peneda-Gerês - prosseguiu - constitui, sem dúvida, uma realização que há-de marcar uma época, revestindo-se da maior importância nacional e internacional" e "insere-se na linha segura da Conservação da Natureza e dos seus recursos, constituindo uma fonte de atractivos turísticos e uma reserva de beleza, de tranquilidade e de paz".

Seguir-se-ia no uso da palavra o Engº José Lagrifa Mendes, primeiro director do PNPNG, começando por recordar, emocionado, os esforços efectuados pela "classe florestal que há mais de 30 anos pugna pela criação de um Parque Nacional nestas serras e está de parabéns, pois abre-se hoje um novo capítulo na sua vida ao serviço da Nação. Nas tarefas que lhe couberam durante a história das nossas gentes, - continuou Lagrifa Mendes a referir-se aos Serviços Florestais - desde a protecção da flora e fauna das matas e coutos reais; à defesa dos povos e culturas ameaçados pelas dunas marítimas; ao revestimento dos baldios degradados pelo excessivo pastoreio e incêndios; à defesa contra a erosão e à correcção do mau regime das águas; à riqueza e ao espírito civilizador que levou às inhóspitas regiões serranas, impõe-se agora nova tarefa. Nova somente pelas estruturas e mentalização, e não pela ética, pois que essa se mantém."

"A experiência colhida nos Parques Nacionais dos Estados Unidos da América, do Canadá e da Europa levou os especialistas, em face dos condicionalismos, a uma nova concepção. Assim, nasceu a ideia de supervisionar maiores espaços, envolvendo o território do Parque de um pré-parque que servirá ao acolhimento das massas que procuram o contacto com a Natureza, à reconversão para novos tipos

económicos, de acordo com o nosso tipo de civilização, de um importante sector agro-pecuário e à abertura de novos horizontes turísticos".

"Dentro de um espírito realista, temos de verificar que aqui se patenteia uma vasta região do país onde a degradação não atingiu aspectos irreversíveis; onde a vida social e o espaço disponível se enquadram nos conceitos internacionais; onde a paisagem, a flora e a fauna, além de motivos históricos e etnográficos ímpares, apresentam aspectos de rara e prodigiosa beleza. Por outro lado, o seu conteúdo humano permite-nos um ordenamento territorial dirigido para as finalidades científicas, educativas e turísticas". "Nada nos falta nesta região - acentuou - para que possamos dar ao Mundo um Parque Nacional de renome e tão somente será necessário que aos homens bons, como sói dizer-se nestas Serras, que foram os pioneiros, se juntem todos os demais que possam dar contribuição positiva a esta obra que hoje se inicia".

E a concluir a sua brilhante intervenção, o "fundador" do PNPNG remataria: "Poderíamos, durante horas infundáveis, referir as maravilhas desta região e as diversas concepções de aproveitamento, relacionando-as com as de outros países. Julgamos, no entanto, que a hora é mais de programação e de solicitação de colaborações. Sobre os programas, o Plano Director a seu tempo será apresentado com a ajuda de quantos nele quiserem colaborar - e aqui já vai implícito um grande pedido de apoio e de compreensão. A ajuda, tanto científica como moral, sobreleva a financeira, pois os bens materiais constituirão somente aquele mínimo que permita que, a partir de 1973, se diga lá fora que temos na Europa um maravilhoso Parque Nacional".

Encerrando esta histórica sessão solene de inauguração do PNPNG, o Presidente da República, Almirante Américo Thomaz, depois de se congratular com o significado do evento, venceu a importância da conservação da natureza, acentuando: "... Disse ser uma obra notável e é-o de facto porque o homem, ultimamente, tem-se esquecido bastante, na ânsia de progresso, da conservação natureza e isso é muito grave; o homem pode perfeitamente progredir, sem se destruir a si mesmo".



A comitiva presidencial deslocou-se posteriormente à Porta de Leonte, onde o Presidente da República (2ª gravura) descerrou uma lápide comemorativa a perpetuar a efeméride - lápide essa que, lamentavelmente, foi de lá retirada logo após o 25 de Abril.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais - Telef. 253 992 547 - 4720 Amares

"Geresão" nº 226 de 20 de Maio de 2011

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 44-C, de folhas 77 a folhas 78 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia onze de Maio de dois mil e onze, na qual ADELINO CERQUEIRA LEITÃO, contribuinte fiscal número 145 584 879 e mulher MARIA DAANUNCIÇÃO BRITO REIS CERQUEIRA, contribuinte fiscal número 163 335 613, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, ela da freguesia de Teixeira, concelho de Seia, e naquela residentes no lugar de Cabaninhas, se declararam:

Que são donos e legítimos possuidores e com exclusão de outrem, de um prédio sito no lugar de Cabaninhas, da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro:

PRÉDIO URBANO, composto de "Garagem" ou "estacionamento coberto e fechado", com a área coberta de cinquenta e quatro metros quadrados e a área descoberta de trezentos e quarenta e seis metros quadrados, a confrontar do sul com caminho municipal e dos restantes lados com o monte baldio, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 519, com o valor patrimonial para efeitos de IMT de 4.280,00 Euros e o declarado de igual valor.

Que o referido prédio foi construído num prédio rústico, omisso à matriz, que lhes foi doado verbalmente, por volta do ano de mil novecentos e setenta, por seus pais e sogros José Pires Leitão e Maria Joaquina Simões Cerqueira, casados que foram sob o regime da comunhão geral e residentes que foram no lugar de Cabaninhas, da freguesia de Gondoriz, do concelho de Terras de Bouro.

Que a partir dessa data entraram na posse e fruição do mencionado prédio, inicialmente, enquanto rústico, cultivando-o, limpando-o, e mais tarde, fazendo obras e retirando dele todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, os primeiros outorgantes invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 14 de Maio de 2011

O Ajd.

(João Luís da Cunha Dias)

"Geresão" nº 226 de 20 de Maio de 2011

CARTÓRIO NOTARIAL DE TERRAS DE BOURO NOTARIADO PÚBLICO JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas" número 44-C, de folhas 79 a folhas 80 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia treze de Maio de dois mil e onze, na qual JOSÉ BENITO FERNANDEZ OUBIÑA, contribuinte fiscal número 185 068 847 e mulher MARIA ISABEL GRILO MARTINS, contribuinte fiscal número 185 069 029, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele de Cambados, Pontevedra, Espanha e ela da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar de Bairros, n.º 67, se declararam:

Que são donos e legítimos possuidores e com exclusão de outrem de um PRÉDIO URBANO composto de "ESTACIONAMENTO NÃO COBERTO", sito no lugar de Bairros, da freguesia de Vilar da Veiga, concelho de Terras de Bouro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Terras de Bouro, com a área de setenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Dias, do nascente com a estrada nacional e do sul e poente com Abílio de Jesus Dias, inscrito na matriz predial respectiva, por alteração superveniente, sob o artigo P-1853, com o valor patrimonial para efeitos de IMT/IS de 200,00 Euros e o declarado de igual valor.

Que o referido prédio foi adquirido pelos justificantes há mais de vinte anos por compra meramente verbal a António Manuel da Silva e mulher Felicidade Rosa de Carvalho, casados que foram na comunhão geral e residentes no mencionado no lugar de Bairros.

Que a partir dessa data entraram na posse e fruição do mencionado prédio; limpando-o, fazendo obras de conservação, zelando-o e retirando dele todas as utilidades e pagando os respectivos impostos.

Que esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade.

Que, assim, a posse pública, pacífica, contínua e em nome próprio, conduziu à aquisição do mencionado prédio por usucapião, que os primeiros outorgantes invocam para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Conferido o extracto, está conforme.

Terras de Bouro, aos 14 de Maio de 2011

O Ajd.

(João Luís da Cunha Dias)

SER SOLIDÁRIO

Maria Olívia Palhares

Sacode-te, Portugal!

O buraco em que Portugal está metido, faz-nos lembrar uma história que circula na Internet e que diz mais ou menos isto: "Um dia, um burro de um camponês caiu num poço. O animal zurrou, insistentemente, durante horas, enquanto o dono tentava descobrir esforçadamente, mas sem êxito, alguma forma de o tirar de lá. Finalmente, o camponês desistiu dos seus esforços infrutíferos e decidiu soterrá-lo. Convidou os vizinhos para que o viessem ajudar. Todos pegaram nas suas pás e começaram a lançar terra ao poço. O burro deu conta do que estava a passar-se e zurrou, desconsoladamente, mas passado algum tempo, ninguém mais o ouviu. Todos pensaram que, finalmente, o animal estava soterrado mas qual não foi a surpresa do dono quando ao aproximar-se da boca do poço, reparou que o burro estava vivo e bem vivo, pois à medida que lhe iam sendo lançadas pazadas de terra, o animal tomava uma atitude incrível: sacudia-se e dava um passo para cima. Consegiu chegar à boca do poço, passou por cima do bordo e trotou alegremente."

Perante esta atitude tão inteligente e tão esforçada do animal desta história que, com a devida vénia, transcrevemos, apetece-nos também dizer ao nosso pobre país: Portugal, sacode-te desse terrível endividamento em que te soterraram e lança-te em projectos que dinamizem a

tua economia; sacode-te dessa inércia que deixou os teus campos e os teus mares ao abandono e começa a produzir o que de melhor tens para exportar; sacode-te desses poderosos que se abotoam com ordenados chorudos enquanto outros nada têm; sacode-te desses empresários sem escrúpulos que abrem falências fictícias colocando milhares e milhares no desemprego; sacode-te dessa (in)justiça lenta e moribunda que tarda em condenar os corruptos e fraudulentos; sacode-te desses políticos oportunistas com falinhas mansas e com soluções para tudo porque querem o poder a qualquer preço! Não podes deixar-te soterrar! Não podes deixar que a desconfiança, o medo, o desânimo, a insegurança se apoderem de todos nós! Tu que ajudaste tantos países, acolhendo, por exemplo, as suas crianças fugidas à guerra e agora, nesta hora de aperto, não te querem ajudar!! Não podes deitar a perder séculos e séculos de História! Não desistas e vai em frente pois ainda há muitos motivos de esperança! Os portugueses são dos melhores do mundo, quando querem! Dos mais aplicados e dos mais solidários! Tu que deste "novos mundos ao mundo", que dobraste o Cabo das Tormentas para, depois de vencidas as dificuldades, lhe chamares o Cabo da Boa Esperança, não podes deixar de lutar! Sacode-te, Portugal!

Ponto de Vista

Muita vontade de não fazer nada

É mais que conhecida a dificuldade que os jovens têm de conseguir trabalho nos dias em que vivemos. Mesmo aqueles que completam os seus cursos universitários, têm de sujeitar-se a fazer trabalho, para o qual não teriam necessidade de gastar tanto tempo e dinheiro a estudar para o realizar, atendendo à sua pouca exigência de conhecimentos e à sua reduzida remuneração. Não será necessário lembrar muitas situações destas para que se aceite esta realidade, basta sabermos quanto é elevada a taxa de desemprego, principalmente de jovens à espera da primeira oportunidade de trabalho.

Entretanto, mesmo em tempos difíceis como os que atravessamos, chegou-me ao conhecimento um caso de um jovem, que ao terminar a sua licenciatura se queixava de não encontrar um modo de vida onde se realizar, sem ter de obedecer a ordens de outros e à imposição de objectivos e metas que não compreendia nem estavam de acordo com as suas ideias.

Na altura que conheci este caso, comentei para alguém, que talvez este jovem tivesse vocação de empreendedor e andasse preocupado em descobrir qual a actividade em que devia investir o conhecimento obtido pelos estudos e a forma de realizar os seus sonhos. Também pensei que ele podia andar desorientado por ter encontrado muitas portas fechadas quando procurava emprego, ou lhe teriam exigido a experiência

que ele não tinha. Fui nessa altura informado, que recusou um emprego estável e bem pago, que lhe arranhou o pai, só porque tinha de estar fechado a trabalhar com um computador muitas horas por dia. Quando conheci o final desta história, aí pensei, o que este jovem deve ter é **muita vontade de não fazer nada.**

Um caso destes pode ser um caso raro, mas jovens aos vinte e poucos anos desiludidos por não poderem fazer profissionalmente o que querem ou gostem, há com certeza muitos e é compreensível.

É pena que os jovens, antes de fazerem as escolhas dos cursos que vão seguir nas escolas que frequentam e durante a sua frequência, não sejam preparados para as dificuldades que vão encontrar no fim do curso, na procura da realização profissional, em vez de lhes criarem disciplinas unicamente com objectivos de natureza política, educação sexual como exemplo, que só servem para ainda mais os desorientar, dividir pais e professores, e em nada valorizam, nem ajudam, na preparação para a sua vida futura.

Quanto jovens saem da escola capazes de responder a perguntas chave para saberem se têm ou não um projecto de vida, tais como: Onde quero chegar? Que caminhos tenho traçados para a minha existência? Quais são as minhas metas? Tenho vontade de lutar pelo que amo? O que é prioritário para atingir essas metas e esses objectivos?

Os jovens no mínimo

deviam sair da escola a saber que todas as pessoas que têm metas têm de fazer escolhas e que todas as escolhas têm perdas. E que por isso é necessário escolher coisas relevantes e abandonar as irrelevantes. Porque ninguém pode querer realizar-se nos negócios na ciência no que quer que seja só a ganhar.

Deviam-se preparar os jovens, prevenindo-os de que toda a escolha tem consequências, e que por vezes é preciso perder para ganhar. E que quem só quer ganhar não aprendeu a viver. Um projecto de vida não transforma o homem num herói, mas dá-lhe condições para sobreviver quando não há caminho feito para andar ou um ombro para se apoiar.

Ter um projecto de vida, devia ser a primeira coisa a ensinar-se logo no princípio da juventude, porque ele é fundamental para a realização de tudo na sua vida, não só na profissional. Encontramos muitos jovens cheios de desejo de serem muitas coisas, porque ninguém lhes

ensinou que desejos não passam de intenções e que as intenções não são resistentes, surgem de qualquer inspiração momentânea, enquanto que os projectos de vida são elaborados, têm objectivos definidos.

Que dizer aos jovens que pensam como este que serviu de inspiração para este texto, se a solução encontrada pelos pais para o problema, de ajudar a encontrar um emprego estável e bem remunerado não satisfaz? É dizer-lhe, que então a chave do problema está neles, não podem esperar que Deus lhes venha resolver os seus problemas com um milagre. E neste caso o remédio principal tem de ser a decisão e a coragem, a sua própria coragem.

Muitas vezes a melhor maneira de proteger um sonho vocacional, por exemplo a realização profissional, é acompanhá-lo de um trabalho que não o deixe ao sabor das circunstâncias. A partir dele é mais fácil saltar para o sonho do que partir do zero.

A. Lopes de Almeida

MANUEL DIAS ALVES

Extracção e transformação de granito amarelo

Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas - Brufe • 4840 Terras de Bouro



Desporto Regional

Campeonatos da A. F. Braga

Divisão de Honra

26ª Jornada: Martim, 2 - Vilaverdense, 2; Terras de Bouro, 1 - Forjães, 1; Prado, 0 - Marinhãs, 0. **27ª:** Vila-verdense, 1 - Terras de Bouro, 0; Porto d'Ave, 4 - Prado, 2. **28ª:** Terras de Bouro, 1 - Torcatense, 0; Louro, 1 - Vilaverdense, 7; Prado, 1 - Ronfe, 2. **29ª:** Ninense, 4 - Terras de Bouro, 1; Vilaverdense, 2 - S.ta Eulália, 0; Arões, 1 - Prado, 1.

Classificação: 1º, Vilaverdense, 63 pontos; 11º, Prado, 36; 12º, Terras de Bouro, 35.

Com 4 pontos de avanço sobre o 2º classificado, Marinhãs, e a uma jornada do fim da prova, o Vila-verdense é o virtual campeão da Divisão de Honra da AF Braga, regressando à 3ª Divisão Nacional.

I Divisão Distrital

Série A - 26ª: Viatodos, 1 - Gerês, 2. **27ª:** Gerês, 3 - A. Alvelos, 0. **28ª:** Carreira, 3 - Gerês, 4. **29ª:** Gerês, 8 - Roriz, 1.

Classificação: 2º, Gerês, 61.

Com 3 pontos de vantagem sobre o Gerês, 2º classificado, o Águias da Graça é o virtual campeão desta série, subindo à Divisão de Honra, podendo ser acompanhado pelo Gerês se este vencer ou empatar o derradeiro encontro frente ao Tadim, no próximo domingo.

Série B - 26ª: Guilhofrei, 2 - Este, 1. **27ª:** Pica, 3 - Guilhofrei, 1. **28ª:** Guilhofrei, 2 - A. Baúlhe, 0. **29ª:** Fermilense, 1 - Guilhofrei, 0.

Classificação: 9º, Guilhofrei, 36.

II Divisão Distrital

Série B - 24ª: CD Amares, 4 - Realense, 1; E. Figueiredo, 3 - Merelim, 0. O Caldelas folgou.

Classificação final: 1º, J. Póvoa, 55; 2º, E. Figueiredo, 52; 6º, Caldelas, 40; 8º, CD Amares, 29.

Subiram à I Divisão: J. Póvoa e Estrelas de Figueiredo.

Taça AF Braga

Quartos-de-final - GD Figueiredo, 1 - Gerês, 2; S.ta Eulália, 1 - Terras de Bouro, 0; Martim, 0 - Vilaverdense, 2; Prado, 1 - Á. Graça, 0.

Meias Finais: 1ª Mão, em 29 de Maio: Gerês - S.ta Eulália; Prado - Vilaverdense. 2ª Mão (4 de Junho): S.ta Eulália - Gerês; Vilaverdense - Prado.

III Divisão Nacional (Manutenção)

4ª: Vieira, 0 - Maria da Fonte, 2; S.ta Maria, 1 - Amares, 2. **5ª:** Taipas, 2 - Vieira, 2; Amares, 2 - Valenciano, 0. **6ª:** Maria da Fonte, 2 - Amares, 0; Vieira, 2 - Valenciano, 0. **7ª:** Amares, 1 - Taipas, 2; S.ta Maria, 2 - Vieira, 1. **8ª:** Vieira, 1 - Amares, 1.

Classificação: 3º, Amares, 25; 5º, Vieira, 23.

FUTSAL

Campeonatos da AF Braga

Seniores - 25ª: Priscos, 14 - Rio Homem, 3; Vieira Futsal, 2 - S.to Tirso Futsal, 3. **26ª:** Rio Homem, 3 - S. Mateus, 5; Vieira Futsal, 2 - Mouquim, 4. **27ª:** Lordelo, 9 - Rio Homem, 4; Taipense, 5 - Vieira Futsal, 4. **28ª:** Rio Homem, 2 - Futsal Celorico, 6; Vieira Futsal, 2 - Priscos, 6.

Classificação: 14º, Vieira Futsal, 17; 15º, Rio Homem, 12.

Iniciados - 20ª: Fundação Jorge Antunes, 7 - Rio Caldo, 2. **21ª:** Rio Caldo, 3 - Piratas Creixomil, 4. **22ª:** Arca, 2 - Rio Caldo, 5. **23ª:** Contacto Futsal - Rio Caldo (adiado); **24ª:** O Rio Caldo folgou.

Classificação: 7º, Rio Caldo, 38.

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo

Manuel Magalhães Ribeiro

ESPECIALIDADES:

Peixe sempre fresco

Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim

► Continuação da pág. 16

Carnaval na Amazônia

Há até um passeio em barco para se ir presenciar a junção das águas dos dois rios, fenómeno muito curioso pois dá a impressão que as águas não se querem misturar uma com a outra. Vê-se uma linha nítida de separação das águas dos dois rios, e essa linha pode ser vista durante muitos quilómetros. Só uns 50 quilómetros ao sul de Manaus as duas águas se transformam numa água só. No meio da selva, a mais de 3.000 quilómetros das grandes cidades brasileiras, Manaus tem um teatro de ópera que não fica nada a dever aos grandes teatros de ópera da Europa. Neste teatro foram apresentadas um grande número das óperas mais famo-

sas de todos os tempos, interpretadas pelos artistas mais famosos da época. Curioso, não é? Bom, em Manaus, no apogeu da extração da seiva das seringueiras para o fabrico da borracha, formaram-se fortunas enormes (os famosos Barões da Borracha) e durante esse período de opulência foi construído o teatro que, estando em bom estado de conservação, hoje em dia não é muito utilizado para espectáculos de ópera. Sem dúvida que o teatro é uma obra de arte de uma opulência e riqueza notáveis. Cadeiras confortáveis, uma acústica reconhecida como de alto nível, grande quantidade de detalhes em folha de ouro, pinturas de pinto-

res famosos da época, enfim, é um deleite para os olhos fazer uma visita a este teatro. Manaus tem também um Jardim Zoológico muito interessante principalmente com animais da região, e esses são realmente muitos. Manaus tem um dos hotéis mais emblemáticos de todo o Brasil o Hotel Tropical, que até tem um minizoo próprio nos jardins do hotel. O hotel é uma construção baixa mas muito extensa com corredores largos e quartos com um pé direito bastante alto, como hoje não se usa. Há plantas e flores que só se vêem na Amazônia por toda a parte criando um verdadeiro ambiente tropical mesmo dentro do hotel.

A Amazônia impres-

siona pela vastidão das suas dimensões. Os rios são enormes, tanto em largura como em comprimento. Bom, comprimento nem se fale. A selva não acaba mais, as dimensões das árvores são impressionantes. Estar ao lado de uma árvore com 40 metros de altura faz com que uma pessoa se sintam bem pequenina. Até os peixes de água doce são grandes. Por exemplo, o Peixe Boi (em perigo de extinção) e o Piracucu são verdadeiros monstros que podem atingir 3 metros de comprimento e 300 quilos de peso.

Resumindo, a viagem foi um êxito e agradou a todos nós e quando é assim, as recordações são sempre as melhores.

O terrorismo vai enfraquecer?



FILIPE DE OLIVEIRA

www.filipe-de-oliveira.blogspot.com

Recentemente, a opinião pública foi nitidamente surpreendida por um acontecimento que ocorreu no Paquistão e mereceu particular destaque em todo o mundo: as forças dos EUA mataram o inimigo número um do Ocidente, ou seja, Osama bin Laden.

O fundador e líder da al-Qaeda, organização terrorista que orquestrou os ataques de 11 de Setembro nos Estados Unidos e muitos outros contra civis e militares, só foi encontrado 10 anos depois da tragédia que se abateu sobre as torres gémeas. Primeira pergunta surge de imediato: isto significará o fim do terrorismo? Infelizmente, não. Sempre houve e haverá terrorismo, no entanto, estou convencido que a perda de bin Laden provocará um golpe na al-Qaeda, porque além de ser o líder, era o financiador e, acima de tudo, o seu símbolo. O problema é que a organização tem células autónomas e é certo que os atentados vão continuar, se bem que não no imediato, e assim sendo, até podem reduzir de actividade mas não passarão à inacção.

Inimigo e assassino para uns, mártir e líder para outros, a verdade é que foi o homem da última década. Com um sentimento de insegurança sempre presente, ele forçou a nossa vida a alterações constantes no nosso dia-a-dia, ou seja, o mundo nunca mais foi o mesmo depois do 11 de Setembro.

A morte de bin Laden é um triunfo político para Obama e sua Administração, aparecendo no momento em que os índices de popularidade estavam a cair nos últimos 6 meses. Este acontecimento dá muita força à sua candidatura nas eleições presidenciais do próximo ano, não se podendo esquecer, como realçou Lluís Bassets, director-adjunto do El País, "que até das próprias fileiras democráticas se colocava em dúvida a capacidade de Obama para se erguer como presidente com os instintos e a preparação para garantir a segurança dos norteamericanos".

Uma questão tem sido levantada: será que o Paquistão apoiava o líder da al-Qaeda? De certeza que sim, mas parece-me óbvio que esse apoio não partia do governo paquistanês nem dos seus serviços secretos, restando apurar quem verdadeiramente esteve do seu lado. Aliás, este país asiático foi um dos mais fustigados por ataques terroristas nos últimos anos e, como é óbvio, o governo nunca iria apoiar a organização responsável por esses ataques.

As atenções viram-se agora para o egípcio al-Zawahri, provável próximo líder da al-Qaeda. Se é verdade que é difícil substituir alguém com o carisma do anterior líder, também é verdade que al-Zawahri pode dar continuidade à força do grupo terrorista, senão vejamos: ele foi o braço direito de bin Laden nos atentados em Nova Iorque, e com as evidentes limitações posicionais do seu líder após os ataques contra os EUA, manteve a actividade da organização e coordenou os ataques a Madrid e Londres, por exemplo.

Em suma: bem gostaria de admitir que o terrorismo acabou com a vitória do bem contra o mal; mas não posso dar essa "notícia" porque o barril ainda está carregado de pólvora...

Maravilhas da Gastronomia seleccionadas

Desde o dia 7 do corrente e até ao dia 7 de Setembro próximo, já se poderá votar no concurso da "7 Maravilhas da Gastronomia" portuguesa, apurados que estão os 21 pratos seleccionados nas categorias de entradas, sopas, mariscos, peixe, carne, caça e doces.

Nas entradas, foram escolhidas as alheiras de Mirandela (Trás-os-Montes e Alto Douro), o pastel de bacalhau (Lisboa e Setúbal) e o queijo da Serra da Estrela (Beira Interior e Beira Litoral). Dentre as sopas, estão seleccionadas a açorda alentejana, o caldo verde (Entre Douro e Minho) e a sopa de pedra (Ribatejo e Estremadura). As amêijoas à Bulhão Pato (Lisboa e Setúbal), o arroz de marisco (Estremadura e Ribatejo) e o xarém com conquilhas (Algarve) fazem parte dos mariscos.

No peixe, estão o bacalhau à Gomes de Sá (Entre Douro e Minho), o polvo assado no forno (Açores) e a sardinha assada (Lisboa e Setúbal). Pelas carnes concorrem a chanfana (Beira Litoral), o leitão à Bairrada (Beira Litoral) e as tripas à moda do Porto. Na caça, há o coelho à caçador (Beira Litoral), o coelho à Porto Santo (Madeira) e a perdiz de escabeche de Alpedrinha (Beira Interior). Na lista dos doces constam o pastel de Belém (Lisboa e Setúbal), o pastel de Tentúgal (Beira Litoral) e o pudim Abade de Priscos (Entre Douro e Minho).

As votações poderão ser feitas por telefone, SMS ou pela Internet, através do site do evento (7maravilhas.sapo.pt) ou do Facebook.

Pagamento de Assinaturas

Continuamos sem resposta em relação àqueles assinantes residentes no estrangeiro que, tal como referimos na anterior edição, têm os seus jornais a ser devolvidos pelos correios dos respectivos países, com a indicação de "morada incompleta". Porque só eles poderão remediar a situação, continuamos a aguardar que nos informem, quanto antes, da sua morada actualizada, estendendo também tal pedido aos assinantes residentes em Portugal que, porventura, não nos tenham ainda comunicado o seu endereço devidamente actualizado. Entretanto, com o ano de 2011 quase a meio, bastantes são os assinantes que ainda não liquidaram as suas assinaturas referentes aos dois últimos anos.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

2011 - Adelino António Silva Portelo, Joaquim Manuel Machado Alves (Suíça); Susana Maria Matos Sousa Lima (França); Coronel Alexandre Costa Coutinho Lima (Lisboa); Tomás Barbosa Oliveira (Porto); Maria Fátima Martins Campos Lima (Rio Tinto); Salustiano Carvalho Fernandes (Ermesinde); António Eduardo Garcia Carvalho (Vila do Conde); Cónego Manuel Azevedo Tinoco (20 €); Luís Alberto Gonçalves Guimarães, Maria Luísa Gonçalves Pereira (Braga); Manuel Ribeiro Pereira (Vila Verde); Eugénio Jesus Fernandes, Fernando José Ferreira Barbosa (20 € - Amares); Aldina Costa, Manuel Silva Leite, Pensão Rio Homem (Terras de Bouro); Eulália Conceição Vieira, José Alberto Silva Branco, Teresa Jesus Ribeiro Pinheiro, Valdemar Luís Teixeira (Gerês).

2012 - Manuel Silva Pereira (Azambuja); Raul Porfírio Silva Machado (Vila Nova de Famalicão).

(IN)DIRECTAS

"No Governo vai estar o PS ou vai estar o PSD. Não vamos estar os dois" - garantiu, há dias, Passos Coelho no jantar comemorativo do 37º aniversário do seu partido. Ditas ainda em campanha pré-eleitoral, tais palavras têm o valor que têm. E só no dia 5 de Junho é que se verá se as exigentes "recomendações" do FMI no sentido de ser criada, a partir dessa data, uma consensual coligação governamental que possa levar o país a bom porto, são para ser cumpridas ou não. Bruxelas está atenta...

Observador

★ ★ ★ **BH Baltazar Hotel**

Esmeradas instalações

Serviço de restaurante regional

ABERTO TODO O ANO

Rua Eng.º José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins

Fabrico próprio de pastelaria variada

Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telefs. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares

Crónica de viagem

Carnaval na Amazônia

Por: Toneca Baltasar

Em Março de 2002 era hora de regressar à Suécia depois de quatro anos em São Paulo. Durante os quatro anos em que vivi no Brasil, viajei muito por todo o país, mas quando a data de regresso à Suécia começou a aproximar-se, de repente dei-me conta que ainda não tinha visitado o pulmão do mundo, a Amazônia. Chamam à Amazônia o pulmão do mundo porque nestas florestas imensas se produz diariamente 4/5 de todo o oxigénio produzido no mundo. Será mesmo assim tanto? Os especialistas afirmam isso e eu acredito.

Como a data de regresso se aproximava a passos largos e já estávamos um pouco fartos das folias do Carnaval, decidimos ir passar os dias de Carnaval na floresta amazónica. Engraçado porque falamos nessa pequena aventura a um casal americano nosso amigo (amigos que ficaram da nossa estadia nos Estados Unidos nos anos 1995-1997) que imediatamente se pendurou em nós dizendo que se não fossem lá connosco, não ousariam ir sozinhos. No sábado antes do Carnaval, apanhámos um vôo para Manaus onde logo após a chegada, apanhámos um

barco que nos levou pelo Rio Negro acima durante umas duas horas até um dos hotéis mais exóticos que eu vi na minha vida: o Ariau Amazon Towers. É um hotel com vários pavilhões que se comunicam via passarelas de madeira. Passear por essas passarelas é passear com os macacos que por lá abundam e que não deixam os visitantes em paz. Pegam em tudo o que podem e desaparecem num abrir e fechar de olhos. Cada pavilhão é construído no topo de árvores gigantes sendo a construção toda em madeira como é óbvio. Há vários pavilhões com quartos de dormir com



casa de banho privativa, um pavilhão com recepção e restaurante, um pavilhão para festas e conferências e pavilhões para albergarem o pessoal que lá trabalha. A modalidade de alojamento é em regime de pensão completa. Ir jantar a um restaurante fora do hotel seria uma coisa complicada pois o restaurante mais próximo fica em Manaus a duas horas de barco. No pavilhão do restaurante havia um bar ao ar livre onde se podia disfrutar de uma boa Caipirinha mas nunca se estava descansado, pois os macacos que por lá abundam e se misturam com as pessoas, à mais pequena distração pegavam na Caipirinha e desapareciam. Quando isso acontecia, só havia uma coisa a fazer: encomendar mais uma, pois a macacada nunca devolvia o que levava. Junto do bar havia também uma grande quantidade de Araras Vermelhas, muito mansas e que o que

queriam era que não as incomodassem. Mas se acenassemos com um pouco de fruta, vinham pousar nos nossos braços para levar a fruta e regressar ao seu poiso.

O programa do hotel tinha actividades todos os dias. Um dia, fomos dar um passeio pela selva com direito a encontrar onça parda, onça pintada e tudo. Infelizmente, as onças primaram pela sua ausencia. Mas foi muito interessante passear no meio do mato e ver de perto todas as plantas de que nós só tínhamos ouvido falar. De repente, estavam ali ao alcance das nossas mãos, podíamos tocar-lhes (mas não cortar para levar para casa!). Outro dia fomos visitar um aldeia de Índios, entrar nas suas casas feitas de materiais da selva mas com um conforto (relativo) que me surpreendeu, falar com eles e, claro, comprar alguns presentinhos do artesanato indio. Uma noite

saímos de barco, aliás todas as visitas eram feitas de barco, para ir ver os jacarés. Estava escuro como breu e com as lâmpadas procurando no meio da vegetação do rio, viam-se os olhos dos jacarés como se fossem pérolas a brilhar. Noutro dia, fomos pescar piranhas. Como a piranha é um peixe muito voraz, realmente a pesca não exige grandes conhecimentos nem grande habilidade. O que por vezes é difícil é encontrar o lugar onde elas estão no momento em que se quer pescar. Como se deslocam em cardumes, onde está uma, estão todas.

Evidentemente que na terça-feira de Carnaval houve festa com bateria e samba. Contrataram uma orquestra de samba expressamente de Manaus para animar a festa e, sem dúvida Carnaval com animação e bagunça só mesmo no Brasil. Seja onde for.

A estadia no Ariau

Towers foi uma experiência nova e única, que fica gravada na memória de quem a viveu.

Depois de uns dias bem passados no meio daquela imensidão de floresta e água voltámos para Manaus para uma visita à capital da Amazônia. Durante essa visita a Manaus, tive a grata surpresa de poder novamente dar um forte abraço a um antigo colega meu do liceu em Braga, o Carlos Gonzalez, desde há muitos anos radicado em Manaus, primo do meu cunhado Vítor Gonzalez e que para mim é como um primo mais.

Manaus é uma cidade com muitos contrastes. Por um lado é uma cidade com características de cidade da selva, muitas árvores, muita água, muita vida junto ao rio, etc. Por falar em rio, o rio que banha Manaus é o Rio Negro. O nome do rio deve-se à cor da água do rio que é mesmo negra. Além de ser negra, a água, tem um grau de acidez muito elevado, o que faz com que nas proximidades do rio não haja mosquitos. A acidez da água não deixa que as larvas dos mosquitos sobrevivam. Um pouco ao sul de Manaus, o Rio Negro junta-se ao Rio Solimões formando o bem conhecido Rio Amazonas. O Rio Solimões tem características completamente diferentes das do Rio Negro. A água é barrenta de uma cor amarelo torrado intenso.

◆ Continua na pág. 15



As "bocas" do Geresão

- Ora muito boa tarde, caro amigo. Tudo bem contigo?
- Nunca pior, pá. E tu?
- Cá vou andando, homem. Parar é morrer...
- Às vezes, pá. Não vês por aí tanta gente parada, sem fazer nenhum, e está "vivinha da silva"?
- Até ver, até ver... Ou terão de ser sempre os mesmos a pagar a factura, enquanto outros levam uma vida airada?...
- Pois levam. E ainda criticam quem trabalha e desconta para eles...
- E não haverá quem acabe com isso?
- Haver, há e aos montes. Tudo tem um fim, percebes?
- Percebo. E "tu que sabes e eu que sei, cala-te que eu me calarei"!
- Outra coisa: já sabes em quem vais votar?
- Boa "progunta", pá. Ando a pensar nisso. São tantas as promessas...
- Tens razão. São como as cerejas... enfiadas umas nas outras.
- Pois são. Há por aí muita confusão mas, apesar do país estar "depenado", não faltam candidatos aos tachos...
- Aí é que bate o malho, homem. Há que estar atento, pois!
- Dizes bem. Porque "na primeira, quem quer cai. Na segunda, cai quem quer"...
- "... E na terceira, quem juízo não tiver", não é?
- O pior é que já perdi a conta às vezes em que caí...
- E se fosses só tu a cair!...

Repórter Gama



Justiça à americana

nómico-financeiro do país do Tio Sam.

Numa coisa, porém, e pelo menos, os americanos são tremendamente exemplares: rápidos e implacáveis na actuação da Justiça, sempre que são postos em causa os valores morais mais nobres da sociedade. Nisso - como em muitas outras coisas, ainda que não todas... - dão-nos muitas lições.

No curto intervalo de poucos meses, a opinião pública de todo o mundo foi abalada com os dois mais recentes escândalos do foro sexual, que os grandes meios da comunicação social, ávidos do

São por demais conhecidas mundialmente as "extravagâncias" norte-americanas aos mais diversos níveis, só explicadas, muitas delas, pelo extraordinário poderio eco-

sensacionalismo doentio, exploraram ao menor, abrindo os noticiários televisivos, as primeiras páginas dos jornais e revistas e saturando, com o intenso movimento, os Facebooks.

Acusados de crimes sexuais, o modelo português Renato Seabra e o poderoso número 1 do Fundo Monetário Internacional (FMI), Dominique Strauss-Kahn, candidato socialista às próximas eleições presidenciais francesas, apesar da diferença dos seus estatutos sociais, tiveram o mesmo "tratamento" por parte das forças policiais norte-americanas, detendo-os na mesma prisão, sem contemplações de qualquer espécie, a título preventivo.

Agora, tanto um como outro, aguardam a decisão final dos tribunais, que se diz não ir ser leve, já que a justiça no país mais poderoso do mundo costuma ter mão pesada para casos idênticos. Comprovando, assim, que o crime não compensa.